

Boletim Técnico n.º 29
DIVISÃO DE PESQUISA PEDOLÓGICA
DNPEA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Série Pedologia n.º 17
DIVISÃO DE AGROLOGIA
DRN - SUDENE
MINISTÉRIO DO INTERIOR

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS NAS PARTES CENTRAL E
SUL DO ESTADO DA BAHIA PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO,
CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**

(Janeiro de 1973)

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS MA/DNPEA-SUDENE/DRN

CONVÊNIO MA/CONTAP/USAID/ETA

RECIFE
1973

PEDE-SE PERMUTA
PLEASE EXCHANGE
NOUS DEMANDONS L'ÉCHANGE

Endereços: Divisão de Pesquisa Pedológica (EX-EPFS) (MA)

Rua Jardim Botânico, 1024

20.000 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

Divisão de Agrologia (SUDENE)

Rua Clóvis da Silveira Barros, 162 — Parque Amorim

50.000 — Recife — Estado de Pernambuco

Convênio MA/DNPEA — SUDENE/DRN

Rua Mons. Ambrosino Leite, 92 — Graças

50.000 — Recife — Estado de Pernambuco

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS NAS PARTES CENTRAL E
SUL DO ESTADO DA BAHIA PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO,
CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**

Boletim Técnico n.º 29
DIVISÃO DE PESQUISA PEDOLÓGICA
DNPEA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CDU 631.4 (814.2)
Série Pedologia n.º 17
DIVISÃO DE AGROLOGIA
DRN - SUDENE
MINISTÉRIO DO INTERIOR

**ESTUDO EXPEDITO DE SOLOS NAS PARTES CENTRAL E
SUL DO ESTADO DA BAHIA PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO,
CORRELAÇÃO E LEGENDA PRELIMINAR**

(Janeiro de 1973)

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS MA/DNPEA-SUDENE/DRN

CONVÊNIO MA/CONTAP/USAID/ETA

**RECIFE
1973**

CONVÊNIO DE MAPEAMENTO DE SOLOS MA/DNPEA-SUDENE/DRN
CONVÊNIO MA/CONTAP/USAID/ETA
SUBPROJETO II/1 — SUPORTE AO MAPEAMENTO ESQUEMÁTICO
DOS SOLOS DO NORDESTE

Ministério da Agricultura (MA) através da Divisão de Pesquisa
Pedológica (DPP) (Ex-EPFS).

Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)
através da Divisão de Agrologia (AG)

Conselho de Cooperação Técnica da Aliança Para o Progresso
(CONTAP) em cooperação com
Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)
Agência Norte-Americana Para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

EXECUTOR DO CONVÊNIO MA/DNPEA-SUDENE/DRN

Clotário Olivier da Silveira

EXECUTOR DO SUBPROJETO II/1 DO CONVÊNIO MA/CONTAP/
USAID/ETA

Jeronimo Cunha Almeida

DIRETOR DA DIVISÃO DE PESQUISA PEDOLÓGICA (Ex-EPFS) (MA)

Nathaniel José Torres Bloomfield

CHEFE DA DIVISÃO DE AGROLOGIA (SUDENE)

Augusto Barros Filho

EXECUÇÃO DO ESTUDO

Paulo Klinger Tito Jacomine (1)	DPP-MA e UFRPE
Nivaldo Burgos (2)	DPP-MA
Boris Volkoff (3)	O.R.S.T.O.M./UFBA
Antonio Cabral Cavalcanti (2)	DPP-MA
Antonio Carlos Costa Pinto Dias	CEPLAC-MF
Arnaldo Moniz Ribeiro da Costa	DPP-MA
Elias Pedro Mothci (2)	DPP-MA
Fernando Barreto Rodrigues e Silva (2)	DPP-MA
Gilberto Suhett	DPP-MA
Heráclio Fernandes R. de Mélo Filho (2)	DPP-MA
Humberto Gonçalves dos Santos (2)	DPP-MA
José Onaldo Montenegro	AG-SUDENE
Luiz Alberto Regueira Medeiros (2)	DPP-MA
Luiz Gonzaga de O. Carvalho (2)	DPP-MA
Osvaldo Ferreira Lopes	ABCAR/DPP-MA
Rheno Amaro Formiga	AG-SUDENE
Sérgio Costa Pinto Pessoa (2)	ABCAR/DPP-MA
Vilmar de Oliveira	ABCAR/DPP-MA

PARTICIPARAM DOS TRABALHOS DE CAMPO NO TRECHO DE MILAGRES A SANTO AMARO

Joaquim J. Oliveira (*)	Inst. de Geociências — UFBA
Tereza Cardoso da Silva	Inst. de Geociências — UFBA
João Bertoldo de Oliveira	Inst. Agron. de Campinas — SP
Carlos Clemente Cerri	Inst. de Geociências — USP

(*) Participou também dos trabalhos no trecho Seabra — Vitória da Conquista.

EXECUÇÃO DAS ANÁLISES

Laboratório da Divisão de Pesquisa Pedológica. DNPEA-MA.

(1) Orientador e coordenador técnico da DPP no Nordeste, Prof. da ESA-UFRPE e bolsista do CNPq.

(2) Bolsista do CNPq.

(3) Pedólogo da O.R.S.T.O.M. — França, atuando junto a UFBA.

S U M A R I O

	Pág.
INTRODUÇÃO	7
OBJETIVOS	8
PROGRAMA E ROTEIRO DA EXCURSÃO DE ESTUDOS	9
SEQUÊNCIA E DISCUSSÃO SUCINTA DOS ESTUDOS REALIZADOS	11
CLASSES DE SOLOS EXAMINADOS	105
BIBLIOGRAFIA	111

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui o informe técnico do estudo expedito de solos realizado nas partes central e sul do Estado da Bahia.

Foi executado pela equipe da Divisão de Pesquisa Pedológica do Ministério da Agricultura, através dos Convênios MA/DNPEA-SUDENE/DRN e MA/CONTAP/USAID/ETA, tendo contado também com a participação de técnicos da Divisão de Agrologia da SUDENE, ORSTOM/UFBA, CEP-LAC-BA, Institutos de Geociências da UFBA e da USP e do Instituto Agronômico de Campinas-SP.

Teve duração de 13 dias, num percurso de 3.806 km, durante o qual se estudaram 93 perfis de solos. Para verificação das características físicas, químicas e mineralógicas, foram amostradas parcial ou totalmente 9 perfis de solos e coletadas 23 amostras extras, totalizando 61 amostras.

Na área pesquisada foi feita a identificação de vários solos, estudaram-se sumariamente suas características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas e realizaram-se observações sobre vegetação, relevo e altitude, geologia e material originário e uso agrícola dos diversos solos. Foi feita a correlação dos solos estudados com a Classificação Francesa de Solos. Para isto contou-se com a ajuda do pedólogo da ORSTOM Boris Volkoff.

Os registros das observações realizadas, relativas aos perfis estudados e condições do meio-ambiente em que se encontram, são apresentados de forma condensada neste relatório.

O B J E T I V O S

O desenvolvimento e multiplicidade das frentes de levantamentos de solos executados pela DPP, tornam permanente a necessidade de manter uniformizados os critérios de classificação e métodos de trabalhos de levantamentos de solos.

Para conseguir tal objetivo, faz-se indispensável a realização periódica de estudos de correlação em equipe, que possibilitam o ajuste de conceitos e o intercâmbio de experiência entre os pedólogos das diversas frentes de levantamentos de solos, visando o aprimoramento e a padronização dos trabalhos realizados sob a responsabilidade da DPP.

Deste modo, o presente estudo teve como objetivo a verificação "in loco" e identificação de perfis, a classificação e correlação dos solos encontrados, discussão de questões relativas a sua caracterização e relações com o meio-ambiente, além do desenvolvimento da legenda preliminar de identificação dos solos.

PROGRAMA E ROTEIRO DA EXCURSÃO DE ESTUDOS

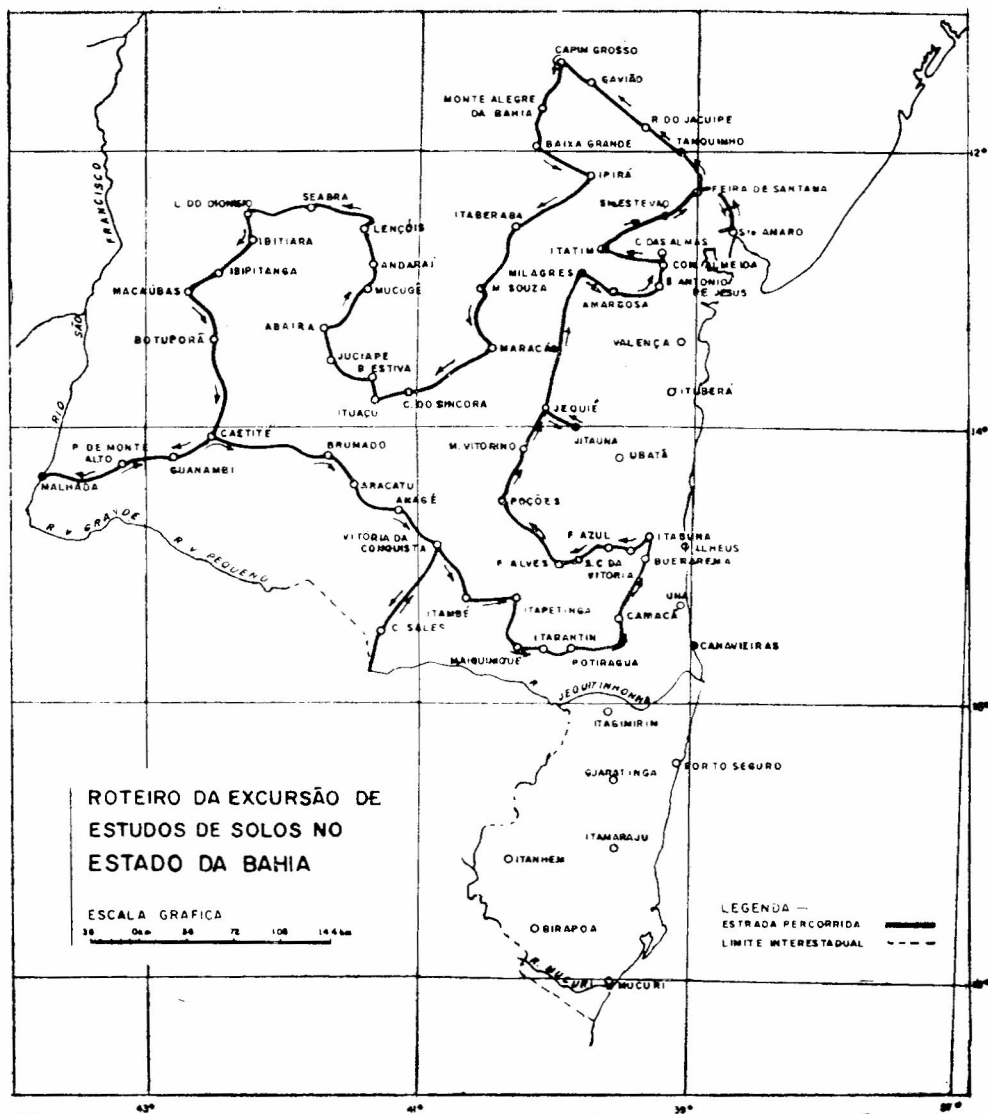
Período: 09 a 21 de janeiro de 1973.

Percurso: 3.806 km (com início e término em Feira de Santana).

Total de participantes: 22.

Dia 09/01/1973 — Encontro das equipes na cidade de Feira de Santana.

- 10/01 — Feira de Santana — Tanquinho — Riachão do Jacuípe — Capim Grosso — Baixa Grande — Ipirá — Itaberaba.
- 11/01 — Itaberaba — Iacu — Marcionilo Souza — Maracás — Contendas do Sincorá — Barra de Estiva.
- 12/01 — Barra de Estiva — Jussiape — Caraguataí — Mucugê — Palmeiras — Seabra.
- 13/01 — Seabra — Ibitiara — Ibipitanga — Macaúbas — Botuporã — Caetité.
- 14/01 — Caetité — Guanambi — Palmas de Monte Alto — Pinga Fogo — Malhada — Guanambi.
- 15/01 — Guanambi — Caetité — Ibitira — Aracatu — Brumado — Anagé — Vitória da Conquista — Cândido Sales — Vitória da Conquista.
- 16/01 — Vitória da Conquista — Itambé — Itapetinga — Maiquinique — Itarantim — Potiraguá — Pau Brasil — Camacã — Itabuna.
- 17/01 — Reunião em Itabuna.
- 18/01 — Itabuna — Ibicaraí — Ibicuí — Iguai — Nova Canaã — Poções — Manoel Vitorino — Jequié.
- 19/01 — Jequié — Sta. Inez — Eng.º Franca — Sta. Inez — Milagres — Tartaruga — Amargosa — Sto. Antônio de Jesus — Cruz das Almas.
- 20/01 — Cruz das Almas — Sapeaçu — Castro Alves — Sta. Terezinha — Sto. Estêvão — Feira de Santana — Sto. Amaro — Feira de Santana.
- 21/01 — Reunião de encerramento. Volta às respectivas frentes de trabalho.



SEQÜÊNCIA E DISCUSSÃO SUCINTA DOS ESTUDOS REALIZADOS

DIA 10/01/1973

FEIRA DE SANTANA — TANQUINHO — RIACHÃO DO JACUIPE — GAVIAO —
CAPIM GROSSO — MAIRI — BAIXA GRANDE — IPIRA — ITABERABA.

Km 0 — Feira de Santana.

Km 15,5 — Neste quilômetro entra-se a direita e vê-se o primeiro exame do dia,
chamado de perfil 1.

Perfil 1 — *PODZÓLICO VERMELHO AMARELO latossólico A moderado tex-
tura arenosa/média fase floresta subcaducifólia relevo plano.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B (?).

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Estrada que liga a BR 116 (Feira de Santana-Serrinha) a Irará,
situando-se o perfil a 4,8 km da BR 116, lado esquerdo da estrada.

Vegetação — Floresta subcaducifólia. Localmente foram constatadas formações
caducifólias tidas como "capoeiras".

Relevo — Plano.

Altitude — 250 metros.

Material originário — Material de natureza argilo-arenosa de pequena espessura
recobrimdo rochas do Pré-Cambriano, com possível influência de
material retrabalhado das citadas rochas.

Observações — 1) O solo apresenta superficialmente uma textura de areia franca
que passa a franco-argilo-arenosa no B₁. No limite A₃/B₁ nota-
se clara compactação no solo.

2) O uso diz respeito às culturas de mandioca e fumo, bem como
à fruticultura em geral.

3) *Discussão* a respeito da classificação se no caso levaria ou não
o termo complementar, *latossólico*.

Km 42,0 — Tanquinho.

Km 82,0 — Riachão do Jacuípe.

Km 95,7

Perfil 2 — *PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura are-
nosa/média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com B textural.

Subgrupo — Com horizonte B prismático.

Localização — Lado esquerdo da estrada Riachão do Jacuípe-Capim Grosso a 14,0 km da primeira. Exame feito em corte de estrada.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Relevo — Suave ondulado com topos planos.

Altitude — 200 metros.

Material originário — Saprolito do gnaiss com influência de material pseudo-autóctone na superfície.

Observações — 1) Uso: palma forrageira, agave e milho.

2) A área em apreço é predominantemente ocupada por este solo, cujo perfil coletado (n.º de campo 211-BA) é publicado a seguir.

Número de campo — 211-BA.

Data — 31/07/72.

Classificação — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Localização — Lado esquerdo da estrada Riachão do Jacuípe-Capim Grosso a 7,4 km da primeira; contagem feita do centro da cidade. Município de Riachão do Jacuípe.

Situação e declividade — Pequena trincheira sob caatinga a uns 10 metros do asfalto.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Anfibolito com possível influência de migmatito.

Material originário — Saprolito do material litológico citado e material pseudo-autóctone no horizonte A.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 200 metros.

Drenagem — Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade — Pouco afloramento de migmatito na área.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila arbóreo-arbustiva pouco densa.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila com porte e densidade variáveis e mesmo apresentando-se mais seca.

Clima — Localmente 5bTh de Gaussen e BSh de Köppen.

Uso atual — Agave, milho e palma forrageira; aproximadamente 25% da área encontra-se cultivada.

A₁ 0 — 25cm; bruno acinzentado escuro (10YR 4/2, úmido), bruno acinzentado claro (10YR 6/2, seco); areia franca; maciça; poros comuns pequenos e muito pequenos e poucos médios; duro e ligeiramente duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.

A₂ 25 — 30cm; bruno acinzentado (2,5Y 5/2, úmido), cinzento claro (2,5Y 7/2, seco); areia franca; maciça; muitos poros muito pequenos e comuns pequenos; ligeiramente duro, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição abrupta e plana.

IIB_t 30 — 50cm; bruno (10YR 4/3, úmido), bruno acinzentado (2,5YR 5/2, seco); franco-arenosa; forte média prismática composta de forte média blocos subangulares e angulares; poros comuns pequenos e muito pequenos; extremamente duro, extremamente firme, plástico e pegajoso; transição gradual e plana.

IIC 50 — 60cm+; bruno amarelado (10YR 5/4, úmido), amarelo brunado (10YR 6/6, seco); franco-arenosa; forte média prismática composta de forte média blocos subangulares e angulares; poros comuns pequenos e muito pequenos; extremamente duro, extremamente firme, plástico e pegajoso.

Raízes — Poucas no A e raras no IIC.

Observação — Apesar de não aparentar ser vértico na trincheira, no corte de estrada apresentava-se todo fendilhado.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Número de campo — 211 - BA

Amostra de lab. n.º 8467 a 8470.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasto saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 Na^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A ₁	0-25	0	1	99	6,4	5,2	13	—	—	2
A ₂	25-30	0	2	98	7,2	5,8	8	—	—	7
IIB _t	30-50	0	2	98	8,3	6,5	15	1,0	30	9
IIC	50-60+	0	9	91	8,5	6,7	18	1,3	26	14

Ataque por H ₂ SO ₄ D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
4,4	1,9	1,7	0,84	0,03	3,93	2,50	1,75	6	—
2,9	0,9	1,5	0,78	0,02	3,44	2,65	0,95	1	0
5,9	2,6	2,3	0,78	0,01	3,85	2,47	1,77	<1	0
7,3	3,7	2,3	0,76	0,01	3,35	2,40	2,52	<1	0

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 Al^{+++}}{Al^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
4,3	1,1	0,17	0,14	5,7	0	1,9	7,6	75	0
1,9	0,8	0,06	0,20	3,0	0	0	3,0	100	0
3,5	2,8	0,05	0,59	6,9	0	0	6,9	100	0
3,5	3,5	0,04	1,12	8,0	0	0	8,0	100	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	$\frac{\% Silte}{\% Argila}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,92	0,10	9	38	32	22	8	4	50	2,75
0,21	0,03	7	41	34	20	5	3	40	4,00
0,23	0,03	8	41	30	18	11	10	9	1,64
0,14	0,03	5	41	29	17	13	12	8	1,31

Sais solúveis (extrato 1:5)							
mE/100g de terra fina				HCO ₃ ⁻	CO ₃ ⁼	Cl ⁻	SO ₄ ⁼
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺				
—	—	—	—				
—	—	—	—				
x	x	0,01	0,50				
x	x	0,01	0,50				

Média das % de argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: $\frac{\text{Média das \% de argila no B (exclusive B}_3\text{)}}{\text{Média das \% de argila no A}} = 1,7$

Km 141,7 — Gavião.

Km 146,4

Perfil 3 — BRUNO NÃO CALCICO planossólico A moderado textura média/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Brunificados.

Subclasse — Brunos Tropicais.

Grupo — Bruno Eutrófico.

Subgrupo — Ferruginizado.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Gavião-Capim Grosso, aproximadamente 4,7 km depois de Gavião e 22,0 km antes de Capim Grosso (contados do Monumento Rodoviário de Capim Grosso).

Relevo — Suave ondulado com topos ligeiramente planos.

Altitude — 350 metros aproximadamente.

Material originário — Sapolito de gnaiss-granito entremeado com diques de anfibolito.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — O solo constitui inclusão na área e a alguns metros do perfil verifica-se transição para Vertisol (também inclusão) que corresponde ao perfil de número de campo 227-BA.

Km 167,8

Perfil 4 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Observação — Neste local foi coletado durante o mapeamento da área o perfil de número de campo 205-BA, cuja descrição e resultados das análises se seguem:

Número de campo — 205-BA.

Data — 31/05/72.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Localização — Lado direito da estrada Capim Grosso-Riachão do Jacuípe, a 1,3 km do trevo na saída de Capim Grosso. Município de Jacobina.

Situação e declividade — Trincheira a uns 70 metros da estrada em tabuleiro do Terciário.

Formação geológica e litologia — Terciário. Sedimentos argilo-arenosos.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano.

Altitude — 380 metros.

Drenagem — Fortemente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Não aparente.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila arbustiva densa com: ariri, calumbi, velame, sacatinga, mandacaru, facheiro, cansação, alecrim, rabo-de-raposa e muito ouricuri.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila e floresta caducifólia (?) (com ocorrência de "jacobina" — *Pityrocarpa oblíqua*).

Clima — 5bTh de Gaussen. Aw de Köppen. Precipitação média anual da ordem de 592 mm.

Uso atual — Aproximadamente 30% de: mandioca, milho, feijão, agave e mamona.

- A₁₁** 0 — 22 cm; bruno escuro (10YR 3/3, úmido), bruno (10YR 5/3, seco); areia franca; muito fraca pequena granular; muitos poros muito pequenos; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição gradual e plana.
- A₁₂** 22 — 45cm; bruno (10YR 4/3, úmido), bruno claro acinzentado (10YR 6/3, seco); franco-arenosa; muito fraca pequena granular; muitos poros muito pequenos; macio, muito friável, não plástico e não pegajoso; transição clara e plana.
- B₁** 45 — 67cm; bruno amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-arenosa, muito pequena granular e blocos subangulares com aspecto maciço poroso ligeiramente coeso “in situ”; muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios; macio, muito friável; transição difusa e plana.
- B₂₁** 67 — 95cm; bruno amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo claro acinzentado (2,5YR 7/4, seco); franco-arenosa; muito pequena granular e blocos subangulares com aspecto maciço poroso moderadamente coeso “in situ”; muitos poros muito pequenos e pequenos e comuns médios; ligeiramente duro e muito friável; transição difusa e plana.
- B₂₂** 95 — 150cm; bruno amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo claro acinzentado (2,5YR 7/4, seco); franco-arenosa; muito pequena granular e blocos subangulares com aspecto maciço poroso ligeiramente coeso “in situ”; muitos poros muito pequenos e pequenos e poucos médios; ligeiramente duro e muito friável; transição difusa e plana.
- B₂₃** 150 — 220cm+; bruno amarelado (10YR 5/6, úmido), amarelo claro acinzentado (2,5Y 7/4, seco); franco-argilo-arenosa; muito pequena granular e blocos subangulares com aspecto maciço poroso moderadamente coeso “in situ”; muitos poros muito pequenos e pequenos e comuns médios; ligeiramente duro e muito friável.

Raízes — Muitas no A₁₁ e A₁₂; comuns no B₁ e B₂₁; poucas no B₂₂ e B₂₃.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 4

Número de campo — 205 - BA

Amostra de labor. n.º 8443 a 8448.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Colhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhcs/cm 25° C)	Água (%)	
A ₁₁	0-22	0	2	98	5,1	4,1	5	—	—	1
A ₁₂	22-45	0	2	98	4,7	4,0	7	—	—	1
B ₁	45-67	0	3	97	4,8	4,1	7	—	—	1
B ₂₁	67-95	0	3	97	4,7	4,0	8	—	—	1
B ₂₂	95-150	0	5	95	4,7	4,0	9	—	—	1
B ₂₃	150-220+	0	5	95	4,5	4,0	10	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
4,6	3,6	1,0	0,26	0,02	2,12	1,84	5,60	1	—
6,5	5,4	1,2	0,34	0,02	2,05	1,79	7,05	<1	—
6,3	5,1	1,5	0,34	0,02	2,10	1,77	5,32	<1	—
7,7	6,2	1,5	0,37	0,02	2,11	1,83	6,47	<1	—
8,9	7,1	2,0	0,40	0,02	2,13	1,81	5,57	<1	—
9,3	7,7	2,0	0,44	0,02	2,05	1,76	6,04	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
	0,9	0,06	0,02	1,0	0,3	1,8	3,1	32	23
	0,2	0,03	0,02	0,3	0,8	1,4	2,5	12	73
	0,2	0,02	0,02	0,2	0,8	1,4	2,4	8	80
	0,2	0,02	0,02	0,2	0,7	1,1	2,0	10	78
	0,2	0,02	0,02	0,2	0,7	0,6	1,5	13	78
	0,3	0,03	0,03	0,4	0,7	0,8	1,9	21	64

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,52	0,05	10	66	19	6	9	5	44	0,67
0,46	0,04	12	60	20	7	13	8	38	0,54
0,30	0,03	10	58	21	7	14	9	36	0,50
0,19	0,02	10	52	23	8	17	9	47	0,47
0,18	0,02	9	49	22	10	19	10	47	0,53
0,12	0,02	6	47	22	11	20	0	100	0,55

Média das % de argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: $\frac{\text{Média das \% de argila no B (exclusive B}_3\text{)}}{\text{Média das \% de argila no A}} = 1,6$

Km 169,8 — Capim Grosso (Monumento Rodoviário). A área que a circunda é predominantemente de Latosol Vermelho Amarelo Distrófico. Quando dela se afasta para os vales, a dominância é de Planosol Solódico Eutrófico em relevo suave ondulado até quase a cidade de Mairi quando se torna ondulado.

Km 218,1 — Mairi.

Km 231,6

Perfil 5 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb (?) A moderado textura média/argilosa *fase floresta caducifólia relevo ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Mairi - Baixa Grande, a 13,5 km de Mairi.

Relevo — Ondulado com pequenos vales em "V". O relevo regional é ondulado e forte ondulado.

Altitude — 380 metros.

Material originário — Saprolito do gnaíse.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Observações — 1) Esta era uma área duvidosa quanto à vegetação, se caducifólia ou subcaducifólia, mas decidiu-se depois pela floresta caducifólia.

2) A área é bem usada com pastagem de capim colômbio.

Km 246,0

Perfil 6 — **BRUNIZEM AVERMELHADO** abrupto textura média/argilosa *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Vertisol (com características pouco desenvolvidas).

Observação — Neste local foi coletado durante o mapeamento o perfil de número de campo 224-BA, cuja descrição e resultados das análises encontram-se a seguir:

Número de campo — 224 - BA

Data — 18/08/72.

Classificação — **BRUNIZEM AVERMELHADO** abrupto textura média/argilosa *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado.*

Localização — Lado esquerdo da estrada Monte Alegre-Baixa Grande a 7,5 km da segunda. Município de Baixa Grande.

Situação e declividade — Corte em encosta inferior de relevo suave ondulado com uns 4% de declividade.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Anfibólito.

Material originário — Saprolito da rocha supracitada com influência de material de rochas graníticas.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 400 metros.

Drenagem — Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia com facies menos seca.

Vegetação regional — Floresta caducifólia e possivelmente, também, caducifólia.

Clima — 5cTh/5bTh de Gaussen e Aw de Köppen com precipitações pluviométricas médias anuais da ordem de 770 mm.

Uso atual — Aproximadamente 70% da área com pastagem, milho, mandioca e agave.

A 0 — 22cm; bruno avermelhado escuro (5YR 3/2, úmido), bruno escuro (7,5YR 4/2, seco); franco-arenosa; fraca pequena granular e muito pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos e poucos médios; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição abrupta e plana.

B_t 22 — 45cm; vermelho amarelado (5YR 4/8, úmido), bruno avermelhado escuro (5YR 3/4, seco); franco-argilosa; forte média blocos angulares e subangulares; poucos poros pequenos e muito pequenos; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.

C 45 — 65cm; bruno escuro (10YR 3/3, úmido); argilo-arenosa; moderada pequena a média blocos angulares e subangulares; poucos poros pequenos e muito pequenos; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes — Muitas no A e poucas nos demais horizontes.

Observação — Nas áreas onde a vegetação natural foi derrubada, há penetração de mandacaru.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 6

Número de campo — 224-BA.

Amostra de labor. n.º 8622 a 8624.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	
A	0-22	0	8	92	8,3	7,4	15	—	—	1
B _t	22-45	0	4	96	7,0	5,4	25	—	—	1
C	45-65	0	4	96	7,5	5,3	28	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
7,7	3,6	3,7	0,74	0,05	3,63	2,20	1,53	11	x
9,9	9,7	7,5	0,94	0,02	3,79	2,34	2,03	<1	0
3,2	10,0	8,1	1,00	0,02	3,65	2,47	2,09	<1	0

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
8,0	7,8	1,21	0,06	14,1	0	0	19,1	100	0
13,6	16,2	0,17	0,19	30,2	0	0	30,2	100	0
16,1	21,9	0,12	0,29	33,4	0	0	38,4	100	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
1,39	0,16	9	40	30	18	12	10	17	1,50
0,56	0,09	6	28	17	16	39	32	18	0,41
0,31	0,06	5	28	18	17	37	30	19	0,46

Média das % de argila no B (exclusive B₃)
 Relação textural: $\frac{\text{Média das \% de argila no B (exclusive B}_3\text{)}}{\text{Média das \% de argila no A}} = 3,3$

Km 253,6 — Baixa Grande.

Km 259,8

Perfil 7 — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/argilosa fase floresta caducifólia relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com B textural.

Subgrupo — Com horizonte B prismático.

Localização — Lado esquerdo da estrada Baixa Grande-Ipirá a 6,0 km de Baixa Grande, contados a partir da saída da cidade.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 320 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss com diques de anfíbolito. Influência de material pseudo-autóctone na parte superficial.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Observações — 1) No limite do horizonte A para o B_t encontra-se uma linha de pedras.

2) O horizonte A apresenta uma espessura variando de 20 a 50 centímetros.

Km 297,0

Perfil 8 — VERTISOL A moderado fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Vertisol.

Subclasse — Com drenagem externa possível.

Grupo — Com estrutura angulosa pelo menos nos primeiros 15 centímetros.

Subgrupo — Modal (?) Halomórfico (?).

Observação — Neste local foi coletado durante o mapeamento da área o perfil de número de campo 212-BA, cuja descrição e resultados das análises são dados a seguir:

Número de campo — 212-BA.

Data — 02/08/72.

Classificação — VERTISOL A moderado fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Localização — Lado direito da estrada Ipirá-Baixa Grande, a 13,5 km de Ipirá e aproximadamente 500 metros antes da entrada de Umburanas. Município de Ipirá.

Situação e declividade — Trincheira a uns 5 metros da estrada em parte superior de pequena elevação com 0-3% de declividade.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Anfíbolito.

Material originário — Saprolito da rocha supracitada.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 280 metros.

Drenagem — Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila constituída localmente de catingueira, quixabeira, "bom-nome" e no estrato rasteiro macambira, caroá, velame, sacatinga, palmatória-de-espinho e coroa-de-frade.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila com porte e densidade variáveis.

Clima — 5bTh de Gaussen e Aw de Köppen. Precipitações pluviométricas médias anuais da ordem de 700 mm.

Uso atual — Agave e milho em uns 25% da área.

- A 0—10cm; bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2, seco e úmido); franco-argilo-arenosa; moderada a forte pequena blocos subangulares; poros comuns pequenos e médios; muito duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- C₁ 10—25cm; cinzento escuro (10YR 4/1, úmido), cinzento muito escuro (10YR 3/1, seco); franco-argilo-arenosa; moderada média e grande prismática composta de forte média e grande blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos; "slickenside" comum, moderado a forte; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso; transição gradual e plana.
- C₂ 25—45cm+; bruno acinzentado escuro (2,5Y 4/2, úmido), bruno acinzentado muito escuro (2,5Y 3/2, seco); franco-argilo-arenosa; moderada média e grande prismática composta de forte média e grande blocos angulares e subangulares; poros comuns pequenos; "slickenside" comum moderado a forte; extremamente duro, firme, muito plástico e muito pegajoso.

Raízes — Comuns no A e C₁ e raras no C₂.

Observações — 1) Fará parte, por certo com uns 15%, da associação com Planosol Solódico Eutrófico.
2) Calhaus, matacões e cascalhos na massa do solo.
3) O Vertisol está relacionado com a presença do anfíbolito que ocorre nestas áreas.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil — 8

Número de campo — 212-BA.

Amostra de labor. n.º 8471 a 8473.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C E do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	
A	0-10	0	2	98	7,4	6,2	22	—	—	1
C ₁	10-25	0	12	88	7,5	6,2	27	0,6	50	3
C ₂	25-45+	0	9	91	8,1	6,5	20	1,1	53	5

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
11,4	5,2	3,7	0,92	0,06	3,73	2,56	2,20	24	0
15,8	6,6	4,8	0,71	0,03	4,08	2,79	2,16	14	0
19,4	7,3	5,6	0,62	0,06	4,52	3,04	2,05	54	0

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	100 Al ⁺⁺⁺ / Al ⁺⁺⁺ + S
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
11,5	9,9	0,55	0,32	22,3	0	0	22,3	100	0
11,9	16,8	0,09	0,97	29,8	0	0	29,8	100	0
11,9	18,8	0,06	1,47	32,2	0	0	32,2	100	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte / % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
1,46	0,16	9	39	17	19	25	18	18	0,86
0,53	0,06	9	39	12	16	33	28	13	0,56
0,44	0,05	9	32	16	20	32	28	10	0,65

Sais solúveis (extrato 1:5)							
mE/100 g de terra fina				HCO ₃ ⁻	CO ₃ ⁼	Cl ⁻	SO ₄ ⁼
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺				
x	x	0,01	0,21				
x	x	0,01	0,46				

Km 310,4 — Ipirá (na entrada da cidade). Segue-se com relevo plano e suave ondulado e dominância de Planosol Solódico (?) Eutrófico até o km 331,0.

Km 331,0 — Verifica-se ponta de relevo movimentado com Litosol onde parece ocorrer migmatito. Inclusão (?).

Km 335,0 — Volta área semelhante à de Ipirá.

Km 339,3 — Aparece pequeno tabuleiro com "ouricuri" (Syagrus).

Km 343,3

Prefil 9 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Emprobecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Trincheira ao lado direito da estrada Ipirá-Itaberaba, a 32,9 km de Ipirá.

Relevo — Plano. Ocorre também relevo suave ondulado com encostas bem longas.

Altitude — 250 metros.

Material originário — Cobertura de material areno-argiloso e arenoso provavelmente do Terciário.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbóreo-arbustiva densa com muito ouricuri, catanduva e algumas cactáceas.

Observações — 1) É possível que nos topos destas elevações ocorra Latosol que não seja intermediário para Podzólico Vermelho Amarelo. Além do mais parece que a camada espessa de areia na parte superficial é proveniente de colúviação das partes mais altas.

2) O solo apresenta até 1 metro de profundidade uma textura da classe areia, que passa a seguir para areia franca sendo, aos 2 metros franco-arenosa.

Km 352,0 — Novamente área mais rebaixada com Planosol Solódico (?) Eutrófico.

Km 354,0 — Cruzamento de rio em ponte bem estreita. A área continua uniforme com Planosol Solódico (?) Eutrófico seguido, possivelmente, por Solo Litólico.

Km 365,0 — Mais ou menos nesta quilometragem pequena ponta de tabuleiro.

Km 376,0 — A partir desta quilometragem o percurso foi noturno.

Km 393,0 — Itaberaba.

DIA 11/01/1973

ITABERABA — IACU — MARCIONILO SOUZA — MARACÁS — CONTENDAS DO SINCORA — BARRA DE ESTIVA.

Km 0 — Itaberaba (na saída para Iacu).

Km 11,0 — Até esta quilometragem a dominância é de Planosol Solódico (?) Eutrófico fase caatinga hipoxerófila.

Km 14,0

Perfil 10 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO
Tb A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observação — No local foi coletada a amostra extra de n.º 243-BA, cuja descrição e resultados das análises são dados a seguir:

Amostra Extra — 243-BA.

Data — 11/01/73.

Classificação — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado*.

Localização — Lado esquerdo da estrada Itaberaba-Iaçu, distando 14,0 km de Itaberaba. Município de Itaberaba.

Situação e declividade — Corte de estrada em terço médio de suave elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss e granito.

Material originário — Material retrabalhado em mistura com saprolito das rochas acima citadas.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 230 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ocorrência de rochosidade esparsa.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila com canafístula e ouricuri.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 5bTh.

Uso atual — Pecuária extensiva.

A 0—50cm; franco-arenosa (textura de campo).

Bt 50—150cm; bruno amarelado (10YR 5/8, úmido); argilo-arenosa.

R 150cm+.

Observações — 1) No lado direito da estrada ocorre relevo forte ondulado e montanhoso, com solos vermelhos e muita rochosidade.
2) Foi coletado somente o horizonte B_t entre 55-90 cm.
3) Nesta área houve discordância quanto ao material originário.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 10

Número de campo — Amostra Extra — 243-BA.

Amostra de labor. n.º 9016.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	

B _t	55-90	0	1	99	5,8	4,7	17	—	—	3
----------------	-------	---	---	----	-----	-----	----	---	---	---

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					

17,7	13,1	3,9	1,02	0,07	2,30	1,93	5,26	16	—
------	------	-----	------	------	------	------	------	----	---

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		

2,7	1,0	1,74	0,24	5,7	0	2,4	8,1	70	0
-----	-----	------	------	-----	---	-----	-----	----	---

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (< 0,002 mm)			

0,32	0,06	5	33	17	10	40	29	28	0,25
------	------	---	----	----	----	----	----	----	------

Km 14,7 — A área torna-se quase plana e possivelmente, o mesmo solo com ouri-curí na vegetação.

Km 30,0 — Iaçú (na ponte sobre o rio Paraguaçu).
Do quilômetro 14,0 até Iaçú, o relevo torna-se suave ondulado a plano; a caatinga torna-se menos seca; o solo deverá ser bem examinado durante o mapeamento, atentando-se para o seu material originário.

Km 44,7 — Contornação de elevações.

Km 50,8 — João Amaro (povoado).
Aparece, nas proximidades, área rebaixada possivelmente com Solonetz Solodizado e Planosol Solódico Eutrófico onde a caatinga já se apresenta com alguns xique-xiques.

Km 61,8

Perfil 11 — VERTISOL solódico (?) A fraco (?) *fase caatinga hipoxerófila (?) e campo xerófilo de várzea relevo plano.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Hidromórficos.

Subclasse — Minerais.

Grupo — Com pseudogley.

Subgrupo — Pseudogley até a superfície.

Localização — Valeta ao lado direito da estrada João Amaro - Marcionilo Souza, a 11,0 km da primeira.

Relevo — Plano.

Altitude — 200 metros.

Material originário — Sedimentos aluviais do Holoceno.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila e campo xerófilo de várzea.

Observações — 1) A área aparenta estar sob ação significativa de erosão superficial.

2) *Discussão* sobre a classificação, achando alguns tratar-se de um Solo Aluvial Vértico.

Km 66,6

Perfil 12 — SOLONETZ SOLODIZADO (?) Ta (?) A fraco textura arenosa/média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com horizonte esbranquiçado.

Subgrupo — Solonetz Solodizado.

Localização — Valeta ao lado esquerdo da estrada João Amaro - Marcionilo Souza, a 15,8 km da primeira.

Relevo — Plano.

Altitude — 210 metros.

Material originário — Saprolito de rochas do Pré-Cambriano com influência de material pseudo-autóctone no A.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — Em alguns pontos presença de solo mais amarelado e profundo das pontas de elevações.

Km 86,9 — Marcionilo Souza (centro da cidade).

Nota — Após trechos com solos vermelhos semelhantes aos já observados em Jequié na viagem de correlação anterior (Cambisol Eutrófico latossólico ?), entra-se em pequena área de Planosol (?) seguida de área talvez com recobrimento, onde a vegetação, possivelmente caatinga hipoxerófila, aparenta uma floresta.

Km 109,4

Perfil 13 -- LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Modal.

Observações — 1) Ocorre na área pequeno vale com Planosol Solódico (?) Eutrófico.

2) Neste local foi coletada a amostra extra de n.º 244-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 244-BA.

Data — 11/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Localização — Lado esquerdo da estrada Marcionilo Souza-Maracás, distando 22,5 km de Marcionilo Souza. Município de Marcionilo Souza.

Situação e declividade — Terço médio de encosta suave com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano recoberto por material argilo-arenoso.

Material originário — Material argilo-arenoso.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 310 metros.

Drenagem — Acentuadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila arbóreo-arbustiva densa com ariri e lame.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 5bTh. Precipitação pluviométrica média anual em torno de 600 mm.

Uso atual — Localmente sem uso.

A 0—15cm; bruno amarelado escuro (10YR 4/4, úmido); franco-arenosa.

B 60—100cm; bruno amarelado (10YR 5/6, úmido); franco-argilo-arenosa.

Observações — 1) Presença de mosqueado a partir de 2 metros aproximadamente.

2) Coleta feita com o trado.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 13

Número de campo — Amostra Extra — 244-BA.

Amostra de labor. n.º 9017 a 9018.

Símbolo	Horizonte	Amostra seco ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
		Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)	C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-15	0	2	98	6,2	4,0	8	—	—	1
B	60-100	0	1	99	4,6	3,7	13	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
5,3	3,9	1,1	0,25	0,02	2,31	1,96	5,54	1	—
10,2	7,9	1,8	0,40	0,02	2,19	1,91	6,86	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
1,5	0,9	1,18	0,02	3,6	0	1,9	5,5	65	0
0,5	0,5	0,11	0,04	1,2	0,8	1,9	3,9	31	40

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (< 0,002 mm)			
0,58	0,06	10	64	15	5	16	12	25	0,31
0,26	0,04	6	50	14	8	28	0	100	0,29

Km 121,7 — Nesta área presença de solos avermelhados. Maracás fica a 36,0 km e se avista, em frente, parte elevada — serra Geral (?).

Km 122,4

Perfil 14 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO** latossólico A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical/Fersialítico.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 245-BA, cuja descrição e resultados analíticos estão relacionados a seguir:

Amostra Extra — 245-BA.

Data — 11/01/73

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO** latossólico A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo ondulado*.

Localização — Lado direito da estrada Marcionilo Souza - Maracás, distando 35,5 km de Marcionilo Souza. Município de Maracás.

Situação e declividade — Exame em corte de estrada em terço inferior de encosta, com declividade de 8 a 15%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaisse sob recobrimento de material argilo-arenoso.

Material originário — Material argilo-arenoso do referido recobrimento com influência de gnaisse do Pré-Cambriano.

Relevo local — Ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 380 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 5bTh.

A 0 — 20cm; vermelho escuro (2,5YR 3/6, úmido), bruno avermelhado (5YR 4/4, seco); franco-argilo-arenosa.

B₁ 20 — 80cm; vermelho (2,5YR 4/8, úmido), amarelo avermelhado (5YR 5,5/8, seco); franco-argilo-arenosa.

B₂ 80 — 130cm+; vermelho (10YR 4/6, úmido), vermelho (2,5YR 4/6, seco); argila.

Observações — 1) Muitos poros ao longo do perfil.

2) Presença de nódulos no B₂.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 14

Número de campo — Amostra Extra — 245-BA.

Amostra de lab. n.º 9019 a 9021.

Horizonte	Amostra seca ao ar (%)				pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-20	0	1	99	6,8	5,7	16	—	—	1
B ₁	20-80	0	1	99	6,4	5,2	17	—	—	1
B ₂	80-130+	0	1	99	5,5	4,6	19	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
17,0	9,9	3,3	0,67	0,05	2,20	1,82	4,71	1	—
16,5	12,7	4,0	0,67	0,03	2,21	1,84	4,98	<1	—
21,1	16,6	4,8	0,65	0,03	2,16	1,83	5,42	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
4,7	1,3	0,58	0,03	6,6	0	1,3	7,9	84	0
2,8	1,1	0,34	0,03	4,3	0	1,6	5,9	73	0
2,1	2,7	0,16	0,05	5,0	0	1,8	6,8	74	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,88	0,10	9	37	20	16	27	19	30	0,59
0,27	0,05	5	31	18	17	34	0	100	0,50
0,21	0,05	4	23	15	18	44	0	100	0,41

Média das % de argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: $\frac{\text{Média das \% de argila no B (exclusive B}_3\text{)}}{\text{Média das \% de argila no A}} = 1,4$

Média das % de argila no A

Km 128,4 — Entra-se em área mais movimentada com altitude inicial de 600 metros, vegetação menos seca. O solo é vermelho amarelo e aparenta um Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico latossólico fase floresta caducifólia (?).

Km 132,7 — Em altitude de 850 metros, chega-se ao topo de elevação onde já aparece Latosol Vermelho Amarelo. Vegetação com capim amargoso e catolé.

Km 141,0

Perfil 15 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado (?) textura média (?) fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Modal.

Subgrupo — Amarelo (?) ou Ligeiramente Empobrecido (?).

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Marcionilo Souza-Maracás a 12,0 km de Maracás.

Relevo — Plano. Na área o relevo vai de plano a suave ondulado formando, por vezes, vales profundos.

Altitude — 810 metros.

Material originário — Material areno-argiloso recobrindo rochas do Pré-Cambriano.

Observações — 1) O solo apresenta um horizonte B bruno amarelado (10YR 5/6, úmido e seco).

2) Correlaciona-se com a Unidade Planaltino da Região Cacaueira.

Km 153,1 — Maracás.

Km 167,9

Perfil 16 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Modal.

Subgrupo — Amarelo (?) ou Ligeiramente Empobrecido (?).

Observações — 1) Correlaciona-se com a Unidade Planaltino da Região Cacaueira.

2) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 246-BA, cuja descrição e resultados analíticos são dados a seguir:

Amostra Extra — 246-BA.

Data — 11/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo suave ondulado.

Localização — Lado direito da estrada Maracás-Contendas do Sincorá, distando 12,6 km de Maracás. Município de Maracás.

Situação e declividade — Exame em corte de estrada, com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre gnaisse do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material argilo-arenoso.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia (?) floresta subcaducifólia (?).

Vegetação regional — Floresta caducifólia (?) floresta subcaducifólia (?).

Clima — Aw; 4cTh/5cTh.

Uso atual — Sem uso.

B 110 — 160cm; argila.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 16.

Número de campo — Amostra Extra — 246-BA.

Amostra de lab. n.º 9022.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	110-160	0	x	100	4,8	4,3	20	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
20,7	18,9	5,9	0,79	0,03	1,86	1,55	5,02	<1	—

Complexo sortivo (mE/100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{C}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
0,6	0,5	0,06	0,04	1,2	0,1	1,8	3,1	39	8

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,19	0,03	6	24	14	18	44	0	100	0,41

Observação — No início das encostas afloram rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Km 179,2 — Começa a descida para o vale do rio Jacaré (afluente do rio de Contas). Ocorrência de solo avermelhado e nos pequenos vales afloramentos de rocha.

Km 180,7 — Examina-se, rapidamente, um solo, quase vermelho escuro — a cor não se enquadra bem na caderneta —. Pela presença de cerosidade poderia ser uma TERRA ROXA ESTRUTURADA SIMILAR EUTRÓFICA latossólica.

Km 184,5 — Pé de Serra (povoado com 8 casas).
Solo vermelho e altitude de 430 metros.

± Km 186,7 — Altitude 420 metros. Relevo plano e suave ondulado com caatinga hipoxerófila.

Km 213,0

Perfil 17 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO pouco profundo A fraco textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Localização — Pequeno corte ao lado direito da estrada Maracás - Barra de Estiva, a 45,1 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 340 metros.

Material originário — Material retrabalhado sobre rocha do Pré-Cambriano e possível influência delas.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbórea e arbóreo-arbustiva densa.

Observação — Foi notada a presença de murundus na área onde, também, se encontra pouca cultura de agave.

± Km 216,0 — Observa-se massa latossólica sobre filito (?).

Km 244,3 — Travessia do rio Sincorá (afluente do rio de Contas).

Km 244,4 — Contendas do Sincorá (cidade). Volta-se em direção a Barra de Estiva.

± Km 300,7 — Triunfo.

Km 334,0 — Barra de Estiva.

DIA 12/01/1973

BARRA DE ESTIVA — JUSSIAPE — CARAGUATAÍ — MUCUGÊ — PALMEIRAS — SEABRA

Km 0 — Barra de Estiva.

Km 2

Perfil 18 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média fase campo altimontano relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Material retrabalhado no A.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 247-BA, cuja descrição e resultados analíticos são dados a seguir.

Amostra Extra — 247-BA.

Data — 12/01/73.

Classificação — PODZOLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média *fase campo altimontano relevo suave ondulado.*

Localização — Lado esquerdo da estrada Barra de Estiva-Jussiapé, a 2,0 km de Barra de Estiva. Município de Barra de Estiva.

Situação e declividade — Exame em terço médio de encosta com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Eo-Cambriano Inferior. Meta-arenito (arenito homogêneo).

Material originário — Meta-arenito com provável influência de cobertura de material areno-argiloso.

Relevo local — Suave ondulado em topo de elevação.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 1.000 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Campo altimontano, com suas espécies típicas. Em alguns pontos a vegetação torna-se densa formando capões.

Vegetação regional — Campo altimontano.

Clima — Aw; 4cTh. Precipitações pluviométricas médias anuais da ordem de 1.000 mm.

Uso atual — Pecuária extensiva.

A₁₁ 0 — 17cm; bruno (10YR 4/3, úmido), cinzento claro (10YR 7/1, seco); franco-argilo-arenosa; fraca pequena blocos subangulares.

A₁₂ 17 — 35cm; bruno muito claro acinzentado (10YR 7/3, úmido), branco (2,5 YR 8/2, seco); franco-argilo-arenosa.

B_t 35 — 75cm+; amarelo avermelhado (7,5YR 7/6, úmido), vermelho amarelado (5YR 7/6, seco); franco-argilo-arenosa.

Observações — 1) Presença de termiteiros.

2) Poros comuns pequenos no horizonte A e poucos pequenos no horizonte B_t.

3) Presença de um horizonte A₂ pouco espesso a uns 25 cm de profundidade.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 18

Número de campo — Amostra Extra — 247-BA.

Amostra de lab. n.º 9023 a 9025.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20 mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2 mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A ₁₁	0-17	0	x	100	4,2	3,6	14	—	—	1
A ₁₂	17-35	0	1	99	4,4	3,7	15	—	—	1
B _t	35-75+	0	0	100	4,8	3,8	19	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. ~ de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
11,3	9,4	0,7	0,06	0,04	2,04	1,95	20,95	<1	—
12,6	10,4	0,9	0,07	0,03	2,06	1,95	18,21	<1	—
16,1	13,6	1,2	0,11	0,03	2,01	1,91	17,77	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
	0,3	0,08	0,01	0,4	1,3	2,6	4,3	9	76
	0,3	0,05	0,01	0,4	1,1	1,9	3,4	12	73
	0,2	0,04	0,03	0,3	1,2	1,4	2,9	10	80

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,61	0,05	12	21	44	12	23	19	17	0,52
0,40	0,04	10	21	41	13	25	5	80	0,52
0,21	0,03	7	20	35	11	34	0	100	0,32

Média das % de argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: $\frac{\text{Média das \% de argila no B (exclusive B}_3\text{)}}{\text{Média das \% de argila no A}} = 1,4$

Média das % de argila no A

Km 15,3 — Inicia área homogênea com predominância de relevo suave ondulado, Solos Litólicos e Afloramentos de Rocha; encostas desnudas com relevo forte ondulado e montanhoso.

Km 21,3 — Latosol Vermelho Amarelo Distrófico em floresta subperenifólia (altimontana).

Km 22,7

Perfil 19 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura muito argilosa *fase campo altimontano relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado (?) ou muito dessaturado (?) no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal ou Ligeiramente Empobrecido.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 248-BA, cuja descrição e resultados analíticos se seguem:

Amostra Extra — 248-BA.

Data — 12/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura muito argilosa *fase campo altimontano relevo suave ondulado*.

Localização — Lado direito da estrada Barra de Estiva - Jussiape, distando 22,7 km de Barra de Estiva. Município de Jussiape.

Situação e declividade — Meia trincheira em subtopo de elevação, com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento pouco espesso sobre o meta-arenito do Eo-Cambriano Inferior.

Material originário — Material muito argiloso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 1.260 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar moderada.

Vegetação local — Campo altimontano, com palmeira indaiá

Vegetação regional — Campo altimontano e floresta subperenifólia (altimontana) em alguns locais apenas.

Clima — Aw; 4cTh.

Uso atual — Pecuária extensiva.

B 25 — 35cm; vermelho (2,5YR 4/6, úmido); muito argilosa.

Observação — Apresenta textura muito argilosa desde o horizonte A.

NALISÊS FÍSICAS E QUÍMICAS

Número de campo — Amostra Extra — 248-BA.

Amostra de lab. n.º 9026.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	

B	25-35	0	0	100	4,9	4,2	—	—	—	—
---	-------	---	---	-----	-----	-----	---	---	---	---

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					

37,7	32,1	14,7	1,23	0,06	2,00	1,55	3,42	<1	—
------	------	------	------	------	------	------	------	----	---

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		

0,3		0,02	0,02	0,3	0,4	3,8	4,5	7	57
-----	--	------	------	-----	-----	-----	-----	---	----

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			

0,85	0,06	14	1	2	11	86	0	100	0,13
------	------	----	---	---	----	----	---	-----	------

Km 25,3 — Capão da Volta (povoado com 6 casas).

A uns 700 metros antes, início de pequena mancha com espécies de cerrado. Aqui cruza-se riacho. Além de pecuária extensiva pratica-se, em pequena escala, agricultura de mandioca, café e abacaxi.

Nota — No relevo geral aparecem alguns vales onde, por vezes, o solo muda. Em outros casos, porém, o Latosol Vermelho Amarelo Distrófico desce pelas encostas ocupando toda a área. A vegetação é o campo altimontano com muita palmeira acaule.

Km 38,5

Perfil 20 — LATOSOL VERMELHO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase campo altimontano relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado (?) ou muito dessaturado (?).

Grupo — Típico.

Subgrupo — Ligeiramente Empobrecido.

Localização — Pequena trincheira ao lado esquerdo da estrada Barra de Estiva-Jussiape, a 38,5 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado com encostas bem longas. Ocorrência de muitos termitários.

Altitude — 1.220 metros.

Material originário — Material argiloso recobrindo rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Campo altimontano (algumas espécies foram coletadas).

Km 42,6 — Começa-se a descer para vale de cotas bem mais baixas. Aparece cerrado e Solo Litólico fase pedregosa.

Km 44,5 — Pequena mancha de Latosol Vermelho Amarelo Distrófico.

Km 51,3 — Altitude 750 metros. Área de granito-gnaiss (parcêdo migmatito) e solo intermediário entre Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico cascalhento e Regosol Eutrófico (?). A vegetação é de caatinga hipoxerófila arbórea com imburana, mandacaru e imbuzeiro.

Km 53,3

Perfil 21 — REGOSOL EUTRÓFICO (?) podzólico A moderado textura arenosa muito cascalhenta fase caatinga hipoxerófila relevo montanhoso.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Eluviado.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Barra de Estiva-Jussiape, a 53,3 km da primeira

Relevo — Montanhoso.

Altitude — 610 metros.

Material originário — Saprolito do granito em mistura com gnaiss.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbórea e arbóreo-arbustiva com imbuzeiro, mandacaru, imburana, etc.

Observações — 1) Nas proximidades parece dominar Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico A moderado textura arenosa/média cascalhenta.

- 2) *Discussão* com Boris a respeito da classificação do perfil e sobre o que seja um horizonte C. Acha ele que no caso o solo é um Ferruginoso Tropical.
- Km 56,6 — O relevo torna-se suave ondulado. Já se está no fundo de um vale com cotas em torno dos 520 metros, caatinga hipoxerófila e aparecendo Latosol Vermelho Amarelo.
- Km 62,5 — Jussiapé.
Altitude em torno de 510 metros.
Nota — A cidade situa-se no vale, circundado por elevações que aumentam suas cotas à medida que se avança para Barra de Jussiapé.
- Km 80,1 — Caraguataí (chamava-se Gravatá). Fica entre elevações.
- Km 89,3 — Subida com PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (?) textura argilosa (?) cascalhenta, derivado de gnaiss e com vegetação de floresta caducifólia.
- Km 91,3 — Área com relevo suave ondulado, murundu e Latosol Vermelho Amarelo fase floresta caducifólia. O gnaiss vez por outra aflora, a altitude é de 720 metros e a área é usada com pecuária.
- Km 95,8 — Termina a área de Latosol Vermelho Amarelo e começa nova descida.
- Km 100,9 — Entra-se à direita para Mucugê e cruza-se rio.
- Km 106,3 — Avista-se João Correia (vila) e entra-se à esquerda para Mucugê em pequena mancha de Latosol Vermelho Amarelo.
- ± Km 107,3 — Klinger comenta que logo depois domina Solo Litólico com A moderado (?) proeminente (?), vegetação de caatinga e relevo montanhoso.
- Km 121,3 — Aparece filito (?). Perto de uma vila entra-se a esquerda para Mucugê que fica a 42,0 km.
- Km 134,3 — Chega-se, após pequena área com Solo Litólico A proeminente, no topo de elevação com vegetação de cerrado em altitude de 1.070 metros.
- Km 142,8

Perfil 22 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média *fase campo altimontano relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Lado esquerdo da estrada Tanquinho-Mucugê, a 22,3 km de Mucugê.

Relevo — Plano; na área, porém, ocorre plano e suave ondulado.

Altitude — 1.080 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrimdo meta-arenito do Eo-Cambriano Inferior.

Vegetação — Campo altimontano e pequenos trechos com cerrado. Ocorre palmeira acaule de espinhos.

Observações — 1) A textura é da classe areia franca na superfície e franco-argilo-arenosa à altura dos 2 metros.

2) O pedólogo Boris Volkoff procura relacionar tais solos com os que aparecem ao sul do Piauí com embasamento arenítico.

3) Ocorrência de termitários.

- Km 157,8 — Chega-se em alinhamento com Solos Litólicos e afloramentos de arenito semelhantes aos encontrados em Pai Inácio, na estrada Seabra-Itaberaba.
- Km 165,1 — Mucugê.
- Km 171,1 — Após voltar-se pelo mesmo caminho entra-se, nesta quilometragem, para Guiné, Palmeiras e Seabra.
- Km 208,6 — Guiné.
- Km 218,3 — Tejuca (asfalto a 33,0 km).
- Km 244,3 — Palmeiras.
- Km 251,3 — Asfalto na BR 242 (Salvador-Brasília).
- Km 280,3 — Seabra.

DIA 13/01/1973

SEABRA — IBITIARA — IBIPITANGA — MACAÚBAS — BOTUPORÁ — CAETITÉ.

Km 0 — Seabra (na pista).

Km 1,0

Perfil 23 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila (formado em material ferralitizado?).

Observações — 1) O solo ocorre nas partes inferiores das encostas.

2) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 249-BA, cuja descrição e resultados analíticos se seguem:

Amostra Extra — 249-BA.

Data — 13/01/73.

Classificação — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado*.

Localização — Corte do lado direito da estrada Seabra-Lagoa do Dionísio, distando 1,0 km de Seabra. Município de Seabra.

Situação e declividade — Terço inferior de elevação.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre arenito.

Material originário — Material argilo-arenoso do referido recobrimento.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 830 metros.

Drenagem — Bem acentuadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila (?).

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila (?).

Clima — Aw; 4bTh.

B 45 — 90cm; argilo-arenosa.

Observação — Estes solos ocorrem nas partes baixas das encostas.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil — 23

Número de campo — Amostra Extra — 249-BA.

Amostra de lab. n.º 9027

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Colhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	45-90	0	1	99	5,0	4,2	16	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
16,2	12,8	2,1	0,19	0,03	2,15	1,95	9,58	<1	—

Complexo sortivo (mE/100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
1,4	0,5	0,36	0,05	2,3	0,1	1,5	3,9	59	4

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,22	0,04	6	16	33	16	35	31	11	0,46

Km 3,0

Perfil 24 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Seabra-Lagoa do Dionísio, distando 3,0 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 850 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrimdo arenito do Eo-Cambriano Inferior.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?).

Observações — 1) O maior problema se prende à vegetação que já a uns 2,0 km na frente torna-se densa, arbóreo-arbustiva e aparentando ser floresta caducifólia. Vê-se, porém, que assim só acontece em uma pequena frente mais úmida e sem expressão.

2) Nas encostas sempre ocorrendo Solos Litólicos talvez com fase pedregosa e rochosa substrato arenito.

Km 42,2 — Pequena mancha de solos avermelhados desenvolvidos de rochas básicas e onde se discutiu a respeito da presença de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico, Terra Roxa Estruturada Similar e Brunizem Avermelhado.

Km 56,2 — A uns 2 km antes de Lagoa de Dionísio entra-se a esquerda em direção a Ibitiara.

Km 60,2 — Possivelmente mancha de solo arenoso, segundo Boris.

Km 74,1 — Aparecem elevações com arenito.

Km 74,7

Perfil 25 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 250-BA, cuja descrição e resultados analíticos se seguem:

Amostra Extra — 250-BA.

Data — 13/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Localização — Lado esquerdo da estrada Lagoa do Dionísio-Ibitiara, distando 6,0 km de Ibitiara. Município de Ibitiara.

Situação e declividade — Trincheira em topo plano de elevação.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material argilo-arenoso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 980 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila (de altitude ?).

Clima — BSh; 4bTh.

B 120 — 180cm; argila.

Observação — Presença de leito concrecionário entre 180-250 cm+.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 25

Número de campo — Amostra Extra — 250-BA.

Amostra de lab. n.º 9028.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c / sódio 100 Na ⁺ / T
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos / cm 25° C)	Água (%)	
B	120-180	0	2	98	4,8	3,9	17	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Kl	Kr	Al ₂ O ₃ / Fe ₂ O ₃	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
19,8	18,4	6,0	0,63	0,04	1,83	1,51	4,81	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	100. Al ⁺⁺⁺ / Al ⁺⁺⁺ + S
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
0,3		0,04	0,01	0,4	0,7	2,6	3,7	11	64

C (%)	N (%)	C / N	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte / % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,34	0,04	9	24	14	12	50	0	100	0,24

Km 79,6 — Ibitiara.

Km 82,6

Perfil 26 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb A moderado textura média cascalhenta/argilosa com cascalho *fase*
floresta caducifólia relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Com concreções (apresenta mosqueado e pequenas concreções de ferro) ou com A retrabalhado.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 251-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 251-BA.

Data — 13/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb A moderado textura média cascalhenta/argilosa com cascalho *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado*.

Localização — Lado direito da estrada Ibitiara-Ibipitanga, distando 3,0 km de Ibitiara. Município de Ibitiara.

Situação e declividade — Trincheira debaixo da mata em terço superior de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss.

Material originário — Saprolito de gnaiss com material pseudo-autóctone no horizonte A.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 940 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia.

Vegetação regional — Floresta caducifólia e caatinga hipoxerófila.

Clima — BSh; 4bTh. Precipitação pluviométrica média anual da ordem de 600 a 700 mm.

B_t 45 — 65cm; argila.

Observações — 1) O horizonte A apresenta uma espessura média em torno dos 30cm.

2) Foi constatada a presença de mosqueado no horizonte B_t.

3) Presença de concreções de manganês e ferro no horizonte A.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 26

Número de campo — Amostra Extra — 251-BA.

Amostra de lab. n.º 9029.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B _t	45-65	0	6	94	5,4	4,1	25	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
26,2	19,7	7,9	0,79	0,03	2,26	1,80	3,91	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
0,7	5,7	0,08	0,03	8,5	0,1	3,1	11,7	73	1

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,59	0,08	7	16	11	18	55	42	24	0,33

Km 86,5

Perfil 27 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano*.

Localização — Trincheira ao lado esquerdo da estrada Ibitiara-Ibipitanga, a 6,9 km da primeira.

Relevo — Plano.

Altitude — 990 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrimdo rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — Em certos locais pode ser visto, a alguns metros de profundidade, uma descontinuidade litológica.

Km 88,0 — Início de descida com Solos Litólicos e afloramentos areníticos.

Km 90,1 — Altitude 950 metros. Observa-se o vale que fica ao longe. Descida com Solos Litólicos substrato arenito nas encostas.

Km 99,5 — Área com rochas do Pré-Cambriano Indiviso em altitude de 540 metros e ocorrência de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?). O pedólogo Boris acha que na área ocorre uma associação de: Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) + Latosol Vermelho Amarelo Eutrófico (?) + Solonetz Solodizado.

Km 105,3 — Mocambo (vila).

Área já de pedimentação, mais seca e onde a caatinga torna-se hiperxerófila.

Km 111,4

Perfil 28 — LATERITA HIDROMÓRFICA DISTRÓFICA (?) Tb (?) com B textural A fraco textura arenosa/argilosa *fase caatinga hiperxerófila relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Hidromórficos.

Subclasse — Mineral ou pouco húmifero.

Grupo — Acumulação de ferro em carapaça ou couraça.

Localização — Trincheira debaixo da caatinga ao lado esquerdo da estrada Ibitiara-Ibipitanga, distando 31,8 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 500 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss em mistura com material retrabalhado na superfície.

Vegetação — Caatinga hiperxerófila com faveleiro, xique-xique, carqueja, etc.

Observações — 1) O relevo regional é plano e suave ondulado

2) O solo é de imperfeitamente a mal drenado apresentando a 30 cm leito de calhaus e cascalhos desarestados de quartzo e encontrando-se o plinthite a partir dos 50 cm. Apresenta um horizonte A de 25 cm com textura da classe areia, um B franco-arenoso e um plinthite argilo-arenoso.

3) Na área pode ser observada a topo-sequência: Solonetz Solodizado — Laterita Hidromórfica — Latosol Vermelho Amarelo (na parte alta).

4) *Discussão* a respeito do significado dos termos couraça e carapaça; tendo sido esclarecido que couraça apresenta maior dureza que a carapaça, segundo a Escola Francesa.

Km 112,2

Perfil 29 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média *fase caatinga hiperxerófila relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo ou Ligeiramente Empobrecido.

Localização — Trincheira ao lado esquerdo da estrada Ibitiara-Ibipitanga, a 22,8 km desta.

Relevo — Plano. A área engloba parcelas com relevo suave ondulado.

Altitude — 510 metros.

Material originário — Material retrabalhado de natureza argilo-arenosa sobre rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Caatinga hiperxerófila apresentando-se, em trechos, arbóreo-arbustiva aberta.

Km 118,8

Perfil 30 — LATOSOL VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO (?) podzólico A moderado textura argilosa (?) *fase caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado (?) no B.

Grupo — Típico (?) ou Retrabalhado (?).

Subgrupo — Modal.

Localização — Estrada Ibitiara-Ibipitanga, a 16,2 km desta.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 470 metros.

Material originário — Material retrabalhado sobre rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Caatinga possivelmente hipoxerófila arbórea.

Observação — O solo apresenta-se avermelhado e a aproximadamente 50cm tem textura franco-argilo-arenosa.

Km 133,8 — Até aqui o relevo dominante é suave ondulado, o solo é Latosol e a vegetação é a caatinga hiperxerófila.

Km 134,0 — Início de área com solo avermelhado.

Km 135,0 — Ibipitanga.

Logo a seguir cruza-se o rio Paramirim.

Km 150,6

Perfil 31 — CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano substrato (?)*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Observação — Solo observado a 2,6 km antes do Açude de Macaúbas onde foi coletada a amostra extra n.º 262-BA, cuja descrição e resultados analíticos são dados a seguir:

Amostra Extra — 252-BA.

Data — 13/01/73.

Classificação — CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano substrato (?).

Localização — Lado esquerdo da estrada Ibipitanga - Macaúbas, distando 15,6 km de Ibipitanga. Município de Macaúbas.

Situação e declividade — Topo plano de suave elevação com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material areno-argiloso com possível influência de rochas básicas recobrindo o Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material areno-argiloso com possível influência de rochas básicas.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 510 metros.

Drenagem — Acentuadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — BSh; 4bTh.

A 0 — 15cm; franco-argilo-arenosa.

B 70 — 100cm; vermelho escuro acinzentado (10YR 3/3 úmido), franco-argilo-arenosa.

ANÁLISE MINERALÓGICA DO PERFIL 31

(Amostra Extra n.º 252-BA).

A *Areias —* 97% de quartzo, grãos angulosos e subangulosos, com aderência ferruginosa e grande parte com pontos manganosos; 1% de magnetita e concreções magnetíticas; 1% de concreções manganosas, ferro-manganosas, ferruginosas, argilo-ferro-manganosas; 1% de carvão e detritos; traços de: feldspato, cianita, turmalina e mica muscovita intemperizada.

Cascalho — Predomínio de concreções magnetíticas, ferruginosas, ferro-manganosas com inclusões de grãos de quartzo angulosos; quartzo, grãos subarredondados, com aderência ferro-manganosa; feldspato (1 grão) e detritos.

OBS.: Todo o material da amostra, se encontra com forte aderência manganosa.

B *Areias —* 95% de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, com aderência ferruginosa, alguns com pontos manganosos e outros com impregnação manganosa; 2% de feldspato alcalino com aderência ferruginosa, ferro-manganosa, ferro-argilosa, algumas com inclusões de grãos de quartzo; 1% de magnetita; traços de: cianita, turmalina, mica muscovita, carvão e detritos.

Cascalho — Predomínio de quartzo, grãos arredondados e subarredondados com aderência ferruginosa, alguns com forte impregnação manganosa e alguns com uma capa manganosa (dando impressão de concreções manganosas); magnetita, mica muscovita intemperizada; feldspato alcalino com aderência ferro-manganosa; concreções manganosas, ferro-manganosas, argilo-ferro-manganosas, alguns com inclusões de grãos de quartzo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 31

Número de campo — Amostra Extra — 252-BA.

Amostra de lab. n.º 9030 a 9031.

Símbolo	Horizonte	Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
		Profund. (cm.)	Calhaus (> 20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (< 2mm)	Água (1:2,5)	KCl/N (1:2,5)	C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-15	0	x	100	6,2	5,4	18	—	—	1
B	70-100	0	1	99	6,6	5,4	15	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P ossimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
13,0	10,6	10,3	0,51	0,09	2,09	1,29	1,61	2	—
12,0	9,6	9,8	0,51	0,04	2,13	1,29	1,54	<1	—

Complexo sortivo (mE./100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
6,8	1,8	0,16	0,02	9,1	0	3,0	12,1	75	0
3,3	1,3	0,16	0,01	4,8	0	1,6	6,4	75	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (< 0,002 mm)			
1,69	0,10	9	23	29	19	29	19	34	0,66
0,14	0,04	4	25	34	17	24	1	96	0,71

Observação — Parece constituir uma inclusão na área.

Km 153,2 — Açude de Macaúbas (vila).

A cidade de Macaúbas fica a 19,0 km.

Km 165,9 — Macaúbas a mais ou menos 9,0 km. Entra-se neste ponto a esquerda em direção a Botuporã.

Nota — Desde o quilômetro 150,6 que a caatinga vai mudando para hipoxerófila. Está-se, agora, em vale raso com presença de Podzólicos.

Km 169,4

Perfil 32 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
(?) Tb A moderado textura are. osa/média *fase caatinga hipoxerófila*
relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Ibipitanga - Botuporã (via Açude de Macaúbas), a 16,2 km depois de Açude de Macaúbas e 34,4 km de Ibipitanga.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 540 metros.

Material originário — Recobrimento (?) de material argilo-arenoso

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — A dominância na área é de Latosol Vermelho Amarelo.

Km 214,3 — Botuporã.

Km 217,7 — Subida com Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) na encosta e Solos Litólicos.

Nota — A partir do km 221,0, já com cotas acima dos 750 metros, o relevo é suave ondulado com murundus e volta a dominar o Latosol Vermelho Amarelo. A vegetação vai passando de caatinga a floresta; o uso é pasto e culturas de milho e mandioca. Dentro desta área elevada, ocorrem Solos Hidromórficos e Solos Aluviais. Isto continua até depois de Tanque Novo.

Km 236,8 — Tanque Novo (distrito de Botuporã)

Km 238,9

Perfil 33 — **LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A** fraco textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo ou Ligeiramente Empobrecido.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 253-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir.

Amostra Extra — 253-BA.

Data — 13/01/73.

Classificação — **LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A** fraco textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano.*

Localização — Lado direito da estrada Tanque Novo - Caetitê, distando 2,1 km de Tanque Novo. Município de Botuporã.

Situação e declividade — Área plana, com declividade 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Material retrabalhado sobre Pré-Cambriano.

Material originário — Material areno-argiloso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado

Altitude — 800 metros.

Drenagem — Acentuadamente drenado

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 4bTh.

Uso atual — Pasto de capim colônio e cultura de milho.

A 0 — 15cm; franco-argilo-arenosa.

B 75 — 100cm; argilo-arenosa.

Observação — A amostra extra foi coletada com o trado.

ANALISES FISICAS E QUIMICAS

Perfil 33

Número de campo — Amostra Extra — 253-BA.

Amostra de lab. n.º 9032 a 9033.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-15	0	1	99	4,9	3,8	10	—	—	1
B	75-100	0	1	99	4,5	3,8	16	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
12,8	9,6	4,1	0,44	0,04	2,26	1,78	3,68	<1	—
1,56	13,5	4,2	0,58	0,03	1,96	1,64	5,03	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
0,7		0,08	0,01	0,8	0,7	2,6	4,1	20	47
0,7		0,03	0,01	0,7	0,6	1,9	3,2	22	46

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,56	0,06	9	37	35	6	22	15	32	0,27
0,23	0,03	7	23	31	9	37	0	100	0,24

Km 250,0 — Jacaré (povoado).

Km 272,4 — Chega-se a uma nova estrada que vai a Caetité que está a 33,5 km.

Nota — A partir do km 238, a vegetação volta a tomar fisionomia de floresta; a dominância parece ser de Latosol e as cotas atingem os 900 metros.

Km 309,0 — Caetité.

DIA 14/01/1973

CAETITÉ — GUANAMBI — PALMAS DE MONTE ALTO — PINGA-FOGO — MALHADA — GUANAMBI.

Km 0 — Caetité.

Nota — A cidade situa-se em pequeno vale com algumas elevações em cujas encostas aparece Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) e nos topos domina Latosol. A vegetação com fisionomia de caatinga nos vales, define-se por uma floresta talvez caducifólia nos topos onde, também, aparece invasão de espécies de cerrado. Atente-se que na correlação anterior fora encontrada vegetação de cerrado entre Caetité e Igaporã.

Km 7,3 — Desta quilometragem até o km 19,0, em cotas de 900 metros, a vegetação não bem definida ora parecendo cerrado ora floresta.

Km 18,0

Perfil 34 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia/cerrado relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado ou medianamente dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Observações — 1) A vegetação não bem definida situa-se entre cerrado e floresta.

2) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 254-BA, cuja descrição e resultados analíticos são encontrados a seguir:

Amostra Extra — 254-BA.

Data — 14/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia/cerrado relevo suave ondulado*.

Localização — Lado direito da estrada Caetité-Guanambi distando 18,7 km de Caetité. Município de Guanambi.

Situação e declividade — Terço médio de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre o Pré-Cambriano (B).

Material originário — Material argilo-arenoso.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado e plano

Altitude — 920 metros.

Drenagem — Acentuadamente drenado

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia/cerrado.

Vegetação regional — Floresta caducifólia e cerrado.

Clima — Aw; 4cTh. Precipitação da ordem de 750 mm

B 75 — 130cm; argilo-arenosa.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 34

Número de campo — Amostra Extra — 254-BA.

Amostra de lab. n.º 9034.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{\text{C}}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E do extrato (mmhos / cm 25° C)	Água (%)	
B	75-130	0	1	99	4,4	3,6	15	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
15,7	14,2	3,6	0,44	0,04	1,88	1,62	6,19	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	100.Al ⁺⁺⁺ Al ⁺⁺⁺ + S
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
0,7	0,5	0,11	0,01	1,3	1,0	2,5	4,8	27	43

C (%)	N (%)	$\frac{\text{C}}{\text{N}}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,33	0,05	7	21	25	15	39	0	100	0,38

Km 26,3 — Entra-se em área do Pré-Cambriano Indiviso com granito, gnaisses e rochas básicas. O relevo vai de ondulado a forte ondulado e a vegetação fica como floresta caducifólia, já com presença relativa de barigudas ou caatinga hipoxerófila arbórea. O solo, um tanto avermelhado, possivelmente Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico latossólico (?).

Km 31,7 — Já na parte baixa com altitude de 550 metros.

Km 32,9

Perfil 35 — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta com carbonato (?) A moderado textura média/argilosa fase caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada

Grupo — Com B textural.

Subgrupo — Com estrutura prismática ou maciça.

Localização — Corte de estrada no percurso Caetitê-Guanambi, a 9,0 km desta.

Relevo — Plano.

Altitude — 550 metros.

Material originário — Possivelmente saprolito de rochas do Pré-Cambriano com influência de material pseudo-autóctone no horizonte A.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?).

Observação — *Discussão* a respeito da vegetação se floresta caducifólia ou caatinga hipoxerófila e principalmente, sobre o material originário no desenvolvimento do B se da rocha do Pré-Cambriano ou não. Estes aspectos deverão ser melhor estudados e esclarecidos durante o mapeamento da área.

Km 41,9 — Guanambi.

Nota — Situa-se numa área rebaixada de cotas em torno dos 550 metros. Na área, aparentemente, domina o Latosol Vermelho Amarelo e/ou Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) latossólico seguidos de Planosol Solódico (?) e Solonetz Solodizado (?).

Km 52,0

Perfil 36 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Estrada Guanambi-Palma de Monte Alto, a 10,1 km da entrada de Guanambi.

Relevo — Plano. A área inclui parcelas com relevo suave ondulado.

Altitude — 550 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

- Observações — 1) Em alguns locais circunvizinhos aflora rocha semelhante a um migmatito enquanto que a certa distância, aparecem elevações possivelmente de arenito do Pré-Cambriano médio.
- 2) O solo apresenta no horizonte A textura areia franca que passa a franco-arenosa, dando franco-argilo-arenosa em maior profundidade. Em virtude disso Boris acha ser mais um Ferruginoso Tropical na Classificação Francesa.

Km. 87,6 — Palmas de Monte Alto.

A área torna-se bem definida quanto a relevo e solo: relevo plano e suave ondulado com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico (?); talvez Pleistoceno. A vegetação, que segundo informações fica totalmente seca em setembro, é densa e apresenta já porte considerável, tratando-se ainda de caatinga hipoxerófila. A esquerda e a 700 metros fica Palmas de Monte Alto, situada no sopé de alinhamento elevado provavelmente do Pré-Cambriano (A).

Km 100,3 -- A caatinga torna-se bem densa, arbórea e arbóreo-arbustiva apresentando alguma Cavanillesia.

Km 106,8 — Pinga-Fogo (povoado).

Faz-se ligeiro exame no solo e no calcário tratando-se, possivelmente, de Cambisol Eutrófico (credito) substrato calcário. Inclusão.

Km 109,2 — Chega-se, outra vez, na estrada federal nela seguindo-se para Malhada.

Km 112,1

Perfil 37 — CAMBISOL EUTRÓFICO Ta A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário*.

Correlação com a Classificação Francesa

Bruno Eutrófico Tropical (?).

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 255-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 255-BA.

Data — 14/01/73.

Classificação — CAMBISOL EUTRÓFICO Ta A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário*.

Localização — Lado esquerdo da estrada Palmas de Monte Alto-Malhada via Pinga-Fogo, distando 29,0 km de Palmas de Monte Alto, a 9,7 km depois de Pinga-Fogo. Município de Malhada.

Situação e declividade — Coleta em área plana, com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Eo-Cambriano Superior. Calcário Bambuí.

Material originário — Calcário.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano, ocorrendo suaves ondulações.

Altitude — 440 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia com muito ipê amarelo, Cavanillesia e aroeira.

Vegetação regional — Floresta caducifólia.

Clima — Aw; 4bTh. Precipitação média anual da ordem de 720 mm.

A 0 — 13cm; franco-argilosa.

B 30 — 50cm; franco-argilosa.

Observações — 1) Presença de pequenas concreções manganosas.

2) A coleta foi feita com o trado.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 37

Número de campo — Amostra Extra — 255-BA.

Amostra de lab. n.º 9035 a 9036.

Horizonte	Amostra seca ao ar (%)				pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
	Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)	C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A		0-13	0	0	100	5,9	4,9	20	—	1
B		30-50	0	2	98	6,5	5,1	20	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
13,5	9,9	5,3	0,26	0,06	2,32	1,73	2,93	1	—
16,3	11,8	7,5	0,32	0,04	2,35	1,67	2,47	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
12,1	3,3	0,24	0,03	15,7	0	3,8	19,5	81	0
12,2	2,4	0,08	0,03	14,7	0	2,2	16,9	87	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
1,73	0,19	9	17	16	34	33	21	36	1,03
0,53	0,09	6	15	14	33	38	32	16	0,87

Km 112,9

Perfil 38 — CAMBISOL EUTRÓFICO Ta raso C carbonático A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos calco-magnésicos.

Subclasse — Saturados.

Grupo — Bruno Cálcicos.

Subgrupo — Rendzina Brunificada Modal.

Integre para:

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro.

Subclasse — Ferro-sialíticos.

Grupo — Com reserva cálcica.

Subgrupo -- Modal.

Observação — A terra fina não é carbonatada até 40 cm, apesar dos pedaços de calcário na massa do solo. São saturados, porém descarbonatados.

Localização — Estrada Palmas de Monte Alto-Malhada, a 25,0 km de Palmas e 6,1 km depois de Pinga-Fogo.

Relevo — Plano. Ocorrem pequenas declividades.

Altitude — 450 metros.

Material originário — Calcário do Bambuí.

Observações — 1) A uns 50 cm encontra-se o C carbonático esbranquiçado;
2) O solo encontra-se com cultura de milho e pastagem de capim colômbio.

Km 131,4

Perfil 39 — CAMBISOL DISTRÓFICO latossólico A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletado a amostra extra n.º 256-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 256-BA.

Data — 14/01/73.

Classificação — CAMBISOL DISTRÓFICO latossólico A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário.*

Localização — Lado esquerdo da estrada Palmas de Monte Alto-Malhada (via Pinga-Fogo), distando 43,8 km da entrada para Palmas de Monte Alto e 24 km de Malhada. Município de Malhada.

Situação e declividade — Corte de estrada em topo plano de elevação com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Eo-Cambriano Superior. Calcário Bambuí.

Material originário — Calcário com provável influência de material argiloso de recobrimento.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano.

Altitude — 440 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia com muito ipê amarelo

Vegetação regional — Floresta caducifólia.

Clima — Aw; 4bTh.

Uso atual — Milho, mamona e pastagem de capim colômbio.

B 55 — 75cm; argilo-siltosa.

ANÁLISE MINERALÓGICA DO PERFIL 39

(Amostra Extra n.º 256-BA)

B *Areias* — 93% de quartzo hialino, grãos subarredondados, arredondados e bem arredondados com aderência ferruginosa; 6% de concreções ferro-manganoas, ferruginosas (hematíticas, goetíticas e limoníticas), algumas pisolíticas, algumas com inclusões de pequenos grãos de quartzo; 1% de detritos; traços de turmalina (1 grão rolado) e carvão.

Cascalho — Concreções ferruginosas (hematíticas-limoníticas), algumas pisolíticas e concreções ferro-manganoas. As concreções apresentam-se, na maioria, com inclusões de pequenos grãos de quartzo hialino.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 39

Número de campo — Amostra Extra — 256-BA.

Amostra de lab. n.º 9037.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c / sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E do extrato (mmhos/cm, 25° C)	Água (%)	
B	55-75	0	1	99	4,7	3,6	20	—	—	2

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
14,6	11,2	4,7	0,21	0,03	2,22	1,75	3,73	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{C}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
2,9	1,4	0,06	0,02	4,4	1,9	2,8	9,1	48	30

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,28	0,07	4	3	8	49	40	0	100	1,23

Km 147,3

Perfil 40 — Classificação — **LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO câmbico A** moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado (?).

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 257-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 257-BA.

Data — 14/01/73.

Classificação — **LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO câmbico A** moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano*.

Localização — Lado direito da estrada Palmas de Monte Alto - Malhada (via Pinga-Fogo), distando 59,7 km da entrada de Palmas de Monte Alto e 40,5 km depois de Pinga-Fogo. Município de Malhada.

Situação e declividade — Corte de estrada em topo plano, com declividade de 0-3%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argiloso sobre o Eo-Cambriano Superior.

Material originário — Material argiloso supracitado com possível influência da rocha subjacente do Eo-Cambriano Superior.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano.

Altitude — 440 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia.

Vegetação regional — Floresta caducifólia.

Clima — Aw; 4bTh.

B 130 — 160cm; argila.

Observação — A extensão da mancha deste solo quilometrada na estrada não vai além de 1,5 km.

ANÁLISE MINERALÓGICA DO PERFIL 40

(Amostra Extra n.º 257-BA)

B *Areias* — 85% de quartzo, grãos subarredondados, arredondados e a maioria bem arredondados, com aderência ferruginosa; 14% de concreções ferruginosas pisolíticas, ferro-argilosas, ferro-manganosas, manganosas, goetíticas, com inclusões de pequenos grãos de quartzo hialino; 1% de detritos; traços de: estauroлита турмалина идиоморфа e rolada, carvão.

Cascalho — Concreções argilo-ferro-manganosas com inclusões de pequenos grãos de quartzo hialinos e arredondados; concreções ferruginosas pisolíticas, algumas ferro-manganosas; concreções goetíticas, algumas com inclusões de grãos de quartzo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 40

Número de campo — Amostra Exira — 257-BA.

Amostra de lab. n.º 9038.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	130-160	0	1	99	4,5	3,8	23	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
25,8	21,1	8,6	0,44	0,03	2,08	1,65	3,85	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
4,2	1,7	0,16	0,02	6,1	0,4	3,5	10,0	61	6

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,43	0,10	4	5	6	31	58	0	100	0,53

Km 152,9 — Penetra-se em pequeno trecho possivelmente da Formação Vazante — Pleistoceno.

Km 154,9 — Início da área relacionada com o Holoceno e com dominância de Solos Aluviais fase floresta caducifólia de várzea e caatinga.

Nota — Não se chegou até Malhada à margem do São Francisco, mesmo assim, fica em torno dos 15 quilômetros de largura a faixa com predomínio dos Solos Aluviais. Deste local retornou-se para Guanambi.

Km 225-8 — Pinga-Fogo.

Km 290,9 — Guanambi (centro).

DIA 15/01/1973

GUANAMBI — CAETITÉ — IBITIRA — ARACATU — BRUMADO — ANAGÉ — VITÓRIA DA CONQUISTA — CÂNDIDO SALES — VITÓRIA DA CONQUISTA.

Km 0 — Guanambi (centro da cidade).

Km 14,0

Perfil 41 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb (?) *textura argilosa cascalhenta/argilosa fase truncada floresta caducifólia relevo forte ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Guanambi-Caetité, a 14,0 km do centro de Guanambi.

Relevo — Forte ondulado.

Altitude — 690 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss em mistura com rochas básicas.

Vegetação — Floresta caducifólia (?).

Observação — Na área em geral ocorre também relevo montanhoso. A erosão vai de laminar moderada a severa.

Km 42,7 — Caetité.

Nota — No trajeto Guanambi-Caetité discutiu-se com Boris Volkoff sobre método de laboratório na determinação de K^+ , cátions e alumínio trocáveis, tendo o mesmo se referido na possibilidade de uso de uma mistura dos ácidos sulfúrico, nítrico e clorídrico na destruição dos silicatos, como sendo melhor nos solos sem material primário significativo em sua massa.

Km 72,4 — De Caetité até esta quilometragem é possível ficar floresta caducifólia; para frente apenas caatinga. Serão necessárias mais observações de campo durante o mapeamento.

Km 95,3 — Ibitira.

Km 151,4 — Centro de Brumado.

Km 182,1 — Aracatu.

Km 234,8

Perfil 42 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb (?) *A moderado textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase caatinga hipoxerófila relevo forte ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Retrabalhado (material do A).

Família — Sobre gnaiss (Deve-se discriminar o tipo de rocha neste nível).

Série — Pouco espessa.

Fase — Erodida.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Ibitira-Anagé a 14,1 km de Anagé.

Relevo — Forte ondulado.

Altitude — 450 metros.

Material originário — Saprolito do gnaiss com influência de material retrabalhado na superfície.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbóreo-arbustiva.

Observação — Segundo dados fornecidos por Boris Volkoff sobre o perfil, desde a superfície até os 90cm de profundidade, trata-se de um solo cujo valor V% decresce de 85 a 36%, o valor T de 11,47 a 6,5 mE/100g de terra fina, o valor C% de 1,60 a 0,51%, o pH em KCl de 5,1 a 4,1-4,2. A textura é: franco-argilo-arenosa até os 15cm e franco-argilosa de 45 a 55 centímetros.

Km 248,9 — Anagé.

Km 250,4 — Área de BRUNO NÃO CALCICO vértico no fundo do vale.

Nota — Neste local houve ligeira discussão se o solo em vez de ter um B textural, teria um B câmbico. Para os pedólogos da DPP, não há dúvidas que se trata de solo com horizonte B textural.

Km 271,0

Perfil 43 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado (?).

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Localização — Trincheira ao lado esquerdo da estrada Anagé-Vitória da Conquista, a 22,1 km de Anagé e 32,4 km do centro de Vitória da Conquista.

Relevo — Suave ondulado.

Material originário — Material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbóreo-arbustiva.

Observação — Segundo dados fornecidos por Boris Volkoff sobre o perfil, desde a superfície até os 135 cm tem-se solo com valor V acima de 50% e ligeira faixa 10-20 cm com V de 43%; valor T compreendido de 5 a 7 mE/100g de terra fina; valor C% decrescendo de 1,50% nos primeiros 10 centímetros até 0,40% entre 80-90 cm; pH em KCl decrescendo de 4,8 a 4,3 nos primeiros 40 centímetros, passando para 5,1 e 5,7 na faixa dos 80 a 135 cm. A textura fica em franco-argilo-arenosa na faixa dos 125-135 cm onde nota-se, também aumento no teor de ferro total (Fe_2O_3).

Km 303,4 — Vitória da Conquista (centro).

Km 334,4

Perfil 44 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura muito argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 258-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 258-BA.

Data — 15/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura muito argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano*.

Localização — Lado esquerdo da estrada Rio-Bahia (BR-116), em direção a divisa BA/MG, distando 31,0 km do centro Vitória da Conquista. Município de Vitória da Conquista.

Situação e declividade — Corte de estrada em elevação de topo plano, com declividade de 0-3%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material argilo-arenoso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Drenagem — Bem drenado

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia (mata-cipó), localmente com pastagem de capim sempre-verde.

Vegetação regional — Floresta caducifólia e possivelmente floresta subcaducifólia.

Clima — Aw; 4cTh. Precipitações pluviométricas médias anuais da ordem de 620 mm.

Uso atual — Pastagem de capim sempre-verde.

B 40 — 70cm; muito argilosa.

Observação — Foi verificada uma compactação entre os 30-40 cm onde a estrutura aparentava ser fraca pequena blocos subangulares. Na oportunidade levantou-se a hipótese se a classificação não poderia ser somente Latosol Vermelho Amarelo Distrófico ou mesmo Latosol Vermelho Amarelo Distrófico coeso.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 44

Número de campo — Amostra Extra — 258-BA.

Amostra de lab. n.º 9039.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 Na^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm ² 5°C)	Água (%)	
B	40-70	0	x	100	3,9	3,6	21	—	—	1
Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)	—
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
22,4	21,6	6,4	1,72	0,04	1,76	1,48	5,30	<1	—	—
Complexo sortivo (mEq/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 Al^{+++}}{Al^{+++} + S}$	
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)			
0,6		0,03	0,06	0,7	1,2	3,3	5,2	13	63	
C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% Silte}{\% Argila}$	
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)				
0,48	0,05	10	20	12	6	62	0	100	0,11	

Km 395,6 — Mais ou menos nesta quilometragem Cândido Sales.
Situa-se em vale com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico e possivelmente Podzólico Vermelho Amarelo (?). Uns 2,0 km após o rio Pardo aparenta ser Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico A moderado fase floresta caducifólia relevo ondulado. Uso: milho e agave.

Km 427,4

Perfil 45 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa fase floresta subcaducifólia (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Húmico.

Localização — Lado direito da estrada Rio-Bahia (BR-116), distando 114,0 km de Vitória da Conquista e aproximadamente 1,0 km antes da divisa BA/MG.

Relevo — Plano.

Altitude — 910 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrimdo rochas do Pré-Cambriano.

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?).

Observação — *Discussão* a respeito do A se proeminente ou moderado e sobre a vegetação em sua variação de floresta subperenifólia a caducifólia.

Km 428,4 — Mais ou menos nesta quilometragem limite entre os Estados de Minas Gerais e Bahia. Retorno.

Km 543,4 — Vitória da Conquista.

DIA 16/01/1973

VITÓRIA DA CONQUISTA — ITAMBÉ — ITAPETINGA — MAQUINIQUE — ITARANTIM — POTIRAGUA — PAU BRASIL — CAMACÁ — ITABUNA.

Km 0 — Vitória da Conquista (Itapetinga a 102,0 km).

Km 17,5 — Granja com citricultura. A área é ocupada uniformemente por Latosol Vermelho Amarelo Distrófico A moderado e proeminente floresta subcaducifólia (mata-cipó) com ocorrência de samambaia.

Km 25,6

Perfil 46 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO húmico textura argilosa (?) fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Húmico.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte de estrada em desvio à altura do km 25,6, distando uns 200 metros do asfalto, lado esquerdo.

Relevo — Plano. No regional estão incluídas parcelas de relevo suave ondulado.

Altitude — 850 metros.

Material originário — Recobrimento de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) (mata-cipó).

Observações — 1) O clima geral da área é dado como Aw de Köppen e 4cTh de Gaussen. Localmente parece tratar-se de uma frente mais úmida;

2) O horizonte A compreende um A_{11} , A_{12} e A_{13} , possui uns 90 cm (ou pouco mais) de espessura, estrutura moderada granular e textura variando de franco-argilo-arenosa a argilo-arenosa;

3) Na área parece haver dominância de solo com A proeminente.

Km 30,6 — Já em área bem mais baixa, altitude de 550 metros, em encostas de relevo montanhoso e forte ondulado, muito pasto de capim colômbio e área de gnaíse. Atravessa-se neste ponto o rio Periquito.

Km 31,0 — A descida continua com encostas abruptas e vales encaixados. A dominância é de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) derivado de rochas do Pré-Cambriano Indiviso. Nas partes mais altas parece haver influência de recobrimento de material argilo-arenoso.

Km 36,0

Perfil 47 — BRUNIZEM AVERMELHADO vértico textura média/muito argilosa fase floresta subcaducifólia relevo ondulado/forte ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Brunificados.

Subclasse — Brunos Tropicais.

Grupo — Brunos Eutróficos.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Vitória da Conquista-Itambé, a 5,4 km depois da ponte sobre o rio Periquito.

Relevo — Ondulado. A área inclui parcelas com relevo forte ondulado.

Altitude — 420 metros.

Material originário — Saprolito de biotita gnaíse (?) com influência de material pseudo-autóctone no desenvolvimento do horizonte A.

Vegetação — Floresta subcaducifólia; localmente com pastagem de capim colômbio.

Observação — O solo enquadra-se dentro do grupo ITAMIRIM (da CEPLAC) onde também entram os Vertisols. Franco-arenosa é a textura no A; nos horizontes subsuperficiais é muito argilosa.

Km 36,6 — Nota — Em quase toda a área se nota a presença de material trabalhado sobre as rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

km 59,1 — Itambé (centro da cidade).

Km 65,1

Perfil 48 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (?) Tb A moderado textura média/argilosa fase pedregosa floresta subcaducifólia relevo ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Itambé-Itapetinga a 6,0 km da primeira.

Relevo — Ondulado com topos ligeiramente convexos.

Altitude — 370 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss com influência de material retrabalhado na superfície.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observações — 1) Área da bacia do rio Pardo.

2) Franco-arenosa é a textura do horizonte A. O horizonte B apresenta uma estrutura forte pequena blocos subangulares e possivelmente textura da classe argila. Termiteiros na área.

3) Será necessário colher amostra extra nesta área para saber se de fato, o solo é distrófico.

Km 95,5

Perfil 49 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb abruptico A moderado textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 259-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 259-BA.

Data — 16/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb abruptico A moderado textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado*.

Localização — Lado esquerdo da estrada Itambé-Itapetinga, a 36,4 km de Itambé e a 10,6 km de Itapetinga. Município de Itapetinga.

Situação e declividade — Exame em corte de estrada no topo de elevação, com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss (?).

Material originário — Material retrabalhado na parte superficial sobre saprolito do gnaiss (?).

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo Regional — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 360 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta subcaducifólia.

Vegetação regional — Floresta subcaducifólia.

A₁ 0 — 25cm; franco-arenosa.

AB 25 — 50cm; franco-arenosa.

IIB_{21t} 50 — 70cm; argilo-arenosa.

IIB_{22t} 70 — 110cm; argila.

- Observações* — 1) Presença de linhas de seixos de quartzo separando o horizonte AB do IIB_{21t}.
- 2) A profundidade do solo varia ao longo dos cortes entre 50-120cm aproximadamente.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 49

Número de campo — Amostra Extra — 259-BA.

Amostra de lab. n.º 9040 a 9043.

Símbolo	Horizonte	Profund. (cm.)	Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 Na^+}{T}$
			Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A ₁	0-25	0	1	99	5,5	4,3	11	—	—	—	1
AB	25-50	0	1	99	5,3	3,8	10	—	—	—	1
IIB _{21t}	50-70	0	1	99	4,9	3,5	23	—	—	—	2
IIB _{22t}	70-110	0	x	100	5,3	3,4	26	—	—	—	4

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
4,1	3,1	2,1	0,50	0,03	2,30	1,57	2,32	1	—
5,2	4,0	2,5	0,61	0,02	2,21	1,58	2,51	<1	—
16,2	12,5	8,3	1,17	0,03	2,20	1,55	2,36	<1	—
18,7	13,5	9,4	1,22	0,03	2,35	1,63	2,25	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 Al^{+++}}{Al^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
2,0	0,7	0,14	0,03	2,9	0,1	2,4	5,4	54	3
1,5	0,5	0,18	0,03	2,2	0,4	2,0	4,6	48	15
2,0	2,0	0,14	0,19	4,3	1,6	3,6	9,5	45	27
1,1	2,9	0,07	0,48	4,6	3,5	3,3	11,4	40	43

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,71	0,08	9	54	25	8	13	7	46	0,62
0,45	0,05	9	52	25	7	16	9	44	0,44
0,46	0,07	7	29	17	8	46	0	100	0,17
0,30	0,04	8	26	18	12	44	0	100	0,27

Km 106,1 — Itapetinga (centro da cidade).

Km 110,1

Perfil 50 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb A moderado textura média
fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Retrabalhado (facies empobrecida).

Família — Gnaiss e material de "glacis".

Série — Com manchas hidromórficas em profundidade.

Fase — Erodida.

Observações — 1) Em análise ligeira de laboratório Boris Volkoff achou um valor V de 90% no A caindo para 40% no B. O pH ficou em 6,0 no A e 4,0 no B.

2) A textura do A é franco-arenosa.

3) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 260-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 260-BA.

Data — 16/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb A moderado textura média *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.*

Localização — Estrada Itapetinga - Maiquinique, a 4,0 km de Itapetinga. Município de Itapetinga.

Situação e declividade — Exame em corte de estrada em terço superior de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Cobertura pouco espessa de material retrabalhado sobre gnaiss (?) do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material areno-argiloso recobrindo gnaiss (?).

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 320 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Remanescentes de floresta subcaducifólia.

Vegetação regional — Floresta subcaducifólia.

Uso atual — Pastagem de capim colônia.

B 30 — 65cm; franco-argilo-arenosa.

Observação — Presença de linhas de pedras arredondadas.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 50

Número de campo — Amostra Extra — 260-BA.

Amostra de lab. n.º 9044.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	30-65	0	1	99	4,4	3,4	14	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
7,8	6,6	3,5	0,81	0,03	2,01	1,50	2,96	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)							V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+		
1,0	0,9	0,06	0,04	2,0	2,1	2,4	6,5	51

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,30	0,06	5	44	22	9	25	0	100	0,36

Km 119,0 — É provável que nesta área ocorram solos eutróficos. Neste caso será necessário estabelecer o limite entre as áreas de solos eutróficos e distróficos.

Km 132,9

Perfil 51 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso podzólico A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifolia relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Família — Em material ferralítico.

Fase — Erodida.

Localização — Estrada Itapetinga-Maiquinique, a 26,8 km do centro de Itapetinga.

Relevo — Suave ondulado com topos ligeiramente planos.

Altitude — 300 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso de capeamento.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observações — 1) Presença de murundus.

2) A faixa mais coesa encontra-se entre os 40-60cm.

3) Até os 65cm a textura é franco-argilo-arenosa e aos 100cm já se tem argilo-arenosa.

Km 104,6 — Entroncamento: Maiquinique a 23,0 km lado esquerdo e Macarani lado direito. Nesta área pode-se notar a ocorrência conjunta de Latosol e Podzólico nos vales.

Km 164,6 — Maiquinique (centro da cidade).

Km 165,3 — Mais ou menos nesta quilometragem ocorre ponta da associação das unidades Jucuruçu (Latosol Vermelho Amarelo Distrófico) e São Paulinho (Podzólico Vermelho Amarelo) da Região Cacaueira.

Km 171,1

Perfil 52 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (?) Tb A moderado** textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Maiquinique - Itarantim, a 6,5 km da primeira.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 340 metros.

Material originário — Saprolito do gnaiss com material retrabalhado na superfície.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observações — 1) Constatou-se plinthite à altura de 1,70 m e na área há ocorrência de Podzólico Vermelho Amarelo plinthico.

2) Apesar do plinthite profundo, o solo é enquadrado, na classificação francesa no Subgrupo Modal.

Km 179,9

Perfil 53 — **PLANOSOL SOLÓDICO (?) EUTRÓFICO vértico A moderado** textura arenosa/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solo Hidromórfico.

Subclasse — Mineral.

Grupo — Com pseudo-gley.

Subgrupo — Com lençol d'água temporário superficial.

Localização — Estrada Maiquinique - Itarantim, a 16,2 km de Itarantim.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 310 metros.

Material originário — Saprolito do gnaiss com material pseudo-autóctone no desenvolvimento do horizonte A.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observações — 1) O solo constitui inclusão na área e é usado com pastagem.
2) *Discussão* a respeito da vegetação (se não seria subperenifólia).

Km 196,1 — Itarantim.

Km 198,4

Perfil 54 — BRUNIZEM AVERMELHADO abráptico textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Brunificados.

Subclasse — Brunos Tropicais.

Grupo — Brunos Eutróficos.

Subgrupo — Ferruginizados.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Itarantim - Potiraguá, a 2,3 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado com encostas longas de pequenas declividades.

Altitude — 270 metros.

Material originário — Saprolito de rocha escura (anfíbrito ?) com material pseudo-autóctone no horizonte A.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observação — Correlaciona-se com o grupo ITAMIRIM da CEPLAC.

Km 211,6 — Início de área com relevo ondulado e forte ondulado, pastagem de capim colônia ou sempre-verde, floresta talvez subperenifólia com catolé, substrato de gnaíse e solo provavelmente *Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico*, alguns talvez, abrápticos.

Km 225,8 — Potiraguá.

Km 247,9 — A travessia do rio Pardo (feita em balsa).

Nota — Neste trecho de vale do rio acima citado, o pedólogo Paulo Klinger fala sobre a presença marcante de A chernozêmico parecendo predominar Brunizem Avermelhado achando o pedólogo Nivaldo Burgos que ocorre também Bruno Não Cálculo planossólico.

Km 260,6 — Chega-se na estrada Itapetinga - Camacã via Palmares.

Km 266,6 — Pau Brasil (ex-Sta. Rita).

Km 292,6 — Camacã (centro da cidade).

± Km 372,6 — Itabuna (centro da cidade).

DIA 17/01/1973

Às 9:30 horas, aproximadamente, iniciou-se uma reunião numa sala do Setor de Pedologia do Centro de Pesquisas do Cacau da CEPLAC. Nela foram repassados os 54 perfis até então vistos, procurando-se eliminar os problemas existentes, feita a correlação com a Classificação Francesa além de correlacionar, quando fosse o caso, com as unidades da Região Cacaueira. Às 15:30 horas, aproximadamente, a reunião foi encerrada.

ITABUNA — IBICARAÍ — IBICUI — IGUAÍ — NOVA CANAÃ — POÇÕES — MANOEL VITORINO — JEQUIÉ.

Km 0 — Itabuna (centro da cidade).

Neste trajeto falou-se da existência inicial da unidade ITABUNA raso, cultivado com cacau e que posteriormente esta cultura cedeu lugar às pastagens.

Km 43,0 — Ibicaraí.

Km 88,0 — Ponto do Artério (antes de Firmino Alves).

Entra-se à direita para Poções que fica a 90,0 km. É área de pastagem sobre Brunizem Avermelhado e Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico, possivelmente com argila de atividade alta.

Km 110,7 — Ibicuí.

Km 127,4 — Iguaí.

Km 135,0 — Nova Canaã.

Km 137,8

Perfil 55 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo montanhoso*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado (?) no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Nova Canaã-Poções, a 2,8 km da primeira.

Relevo — Montanhoso.

Altitude — 440 metros.

Material originário — Saprolito de rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subperenifólia.

Observações — 1) A área é cultivada com pastagem, mandioca e fruticultura. Pelos remanescentes a vegetação aparenta ser floresta subperenifólia.

2) Correlaciona-se com a unidade UNA da Região Cacaueira.

Km 146,4

Perfil 56 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb abruptico A moderado textura média/muito argilosa *fase floresta subperenifólia relevo forte ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observações — 1) Correlaciona-se com a unidade SÃO PAULINHO da Região Cacaueira.

2) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 261-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 261-BA.

Data — 18/01/73.

Classificação — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb abruptico A moderado
textura média/muito argilosa fase floresta subperenifolia relevo
forte ondulado.

Localização — Lado direito da estrada Nova Canaã - Poções, a 11,4 km de Nova
Canaã. Município de Planalto.

Situação e declividade — Exame em terço inferior de elevação com declividade
de 15 a 30%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss.

Material originário — Saprolito do referido material com possível influência de
material pseudo-autóctone na parte superficial.

Relevo local — Forte ondulado.

Relevo regional — Forte ondulado e montanhoso.

Altitude — 460 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta subperenifolia com pastagem.

Vegetação regional — Floresta subperenifolia.

Uso atual — Pastagem e pequenos talhões de bananeira.

B_t 50 — 80cm; muito argilosa; forte pequena blocos subangulares e angulares.

Observações — 1) Na área ocorre erosão laminar severa e presença de voçorocas.
2) Nas partes mais elevadas ocorre Latosol Vermelho Amarelo Dis-
trófico e nas encostas a dominância é de Podzólico Vermelho
Amarelo.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 56

Número de campo — Amostra Extra — 261-BA.

Amostra de lab. n.º 9045.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	$\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
B _t	50-80	0	1	99	4,5	3,5	38	—	—	1
Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Kl	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)	
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
25,9	23,0	7,8	0,80	0,02	1,91	1,57	4,62	<1	—	
Complexo sortivo (mE / 100 g)									V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)			
0,6	0,6	0,10	0,04	1,3	3,1	3,7	8,1	16	70	
C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$	
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)				
0,54	0,07	8	12	8	12	68	0	100	0,18	

Km 159,0

Perfil 57 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo montanhoso*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente (?) dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Húmico.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Nova Canaã-Poções, a 14,0 km da primeira.

Relevo — Forte ondulado. O relevo regional inclui parcelas de relevo montanhoso.

Altitude — 620 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss.

Vegetação — Floresta subperenifólia, localmente com formação secundária dando bastante *Sporobolus* (?).

Observação — Mapeado como unidade UNA da Região Cacaueira.

Km 161,8 — Alcança-se área com topos concordantes dentro das cotas de 750-800 metros.

Km 164,7

Perfil 58 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO húmico textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Humífero.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 262-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 262-BA.

Data — 18/01/73.

Classificação — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO húmico textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo ondulado*.

Localização — Lado esquerdo da estrada Nova Canaã-Poções, a 29,7 km de Nova Canaã. Município de Poções.

Situação e declividade — Exame em terço inferior de encosta com declividade de 8 a 15%.

Formação geológica e litologia — Recobrimento de material argiloso sobre Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material argiloso com influência de saprolito da rocha subjacente.

Relevo local — Ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 850 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta subperenifólia com presença de pastagem, samambaias e *Sporobolus* (?).

Vegetação regional — Floresta subperenifólia.

Uso atual — Pecuária extensiva.

A 75 — 98cm; argila.

Observação — O horizonte A varia de espessura de 100-120cm e apresenta estrutura granular moderada a forte; bastante poroso, com poros pequenos, médios e grandes.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 58

Número de campo — Amostra Extra — 262-BA.

Amostra de lab. n.º 9046.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	
A	75-98	0	1	99	4,5	3,8	25	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
20,8	20,4	4,9	1,15	0,03	1,73	1,50	6,51	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
0,5		0,02	0,04	0,6	2,2	7,0	9,8	6	79

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (< 0,002 mm)			
0,92	0,07	13	17	17	9	57	6	89	0,16

Km 173,7 — Bom local para ser observado o capeamento existente na área.

Km 178,2

Perfil 59 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb abruptico A moderado textura arenosa/argilosa *fase floresta caducifolia relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 263-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 263-BA.

Data — 18/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb abruptico A moderado textura arenosa/argilosa *fase floresta caducifolia relevo suave ondulado*.

Localização — Lado direito da estrada Nova Canaã-Poções, a 43,6 km de Nova Canaã e a 6,0 km de Poções. Município de Poções.

Situação e declividade — Corte de estrada em topo médio de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss.

Material originário — Saprolito de gnaiss com influência de material retrabalhado na parte superficial.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 800 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifolia.

Vegetação regional — Floresta caducifolia e formações caducifolias secundárias.

A 0 — 30cm; bruno escuro (10YR 3/3, úmido), bruno acinzentado escuro (10YR 4/2, seco); areia franca.

B_t 115 — 145cm; vermelho amarelado (5YR 4/6, úmido); argila.

Observação — A espessura do horizonte A atinge 70 cm em alguns locais.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 59

Número de campo — Amostra Extra — 263-BA.

Amostra de lab. n.º 9047 a 9048.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-30	0	x	100	6,1	4,9	5	—	—	1
B _t	115-145	0	1	99	6,0	5,0	20	—	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
2,5	1,4	1,0	0,55	0,02	3,02	2,08	2,19	<1	—
20,5	15,9	6,7	0,84	0,02	2,19	1,73	3,72	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
1,2	0,4	0,19	0,02	1,8	0	0,9	2,7	67	0
3,1	3,1	0,05	0,06	6,3	0	2,0	8,3	76	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,34	0,05	7	56	28	9	7	4	43	1,29
0,33	0,05	7	24	15	11	50	33	34	0,22

Km 180,0 — Mais ou menos nesta quilometragem início de área com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico.

Km 184,0 — Poções (centro da cidade).

Situa-se em pequeno vale com vegetação caducifólia.

Km 185,9 — Asfalto da Rio-Bahia (Motel Abaeté).

Perfil 60 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso (?) podzólico
A moderado textura média (?) *fase floresta caducifolia (?) relevo plano.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Fortemente dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Vitória da Conquista-Jequié na entrada de Poções, em frente ao Motel Abaeté.

Relevo — Plano. Ocorrem algumas parcelas com relevo suave ondulado na região.

Altitude — 750 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta caducifolia localmente, com formação secundária acaatinhada com arira e velame.

Observações — 1) O solo apresenta textura que vai de franco-arenosa na superfície a franco-argilo-arenosa a aproximadamente 1,50 m de espessura. Localmente apresenta-se cultivada com mandioca.

2) O problema de coeso deverá ser melhor observado pela equipe que for trabalhar na área. O mesmo deverá acontecer com relação a vegetação desta área.

Nota — Nos pequenos vales das proximidades presença de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico (?) desenvolvido de rochas do Pré-Cambriano (gnaisse) com cobertura na parte superficial.

Km 199,8

Perfil 61 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO
Tb (?) A moderado textura média/argilosa cascalhenta *fase caatinga hipoxerófila relevo ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Poções-Jequié, a 13,9 km da primeira no limite dos municípios Poções-Boa Nova.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 540 metros.

Material originário — Saprolito de gnaisse.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — A área apresenta encostas erodidas (erosão laminar moderada e severa) e também perfis de solos abruptos e outros rasos.

Km 205,8 — Área com bastante afloramentos de granito e gnaisse.

Km 234,6 — Manoel Vitorino.

Km 241,6 — Depois do limite Manoel Vitorino-Jequié, área semelhante ao trajeto anterior com solo vermelho, possivelmente, Cambisol Eutrófico latossólico.

Km 252,3

Perfil 62 — CMBISOL EUTRÓFICO latossólico textura média *fase truncada caatinga hipoxerófila relevo montanhoso substrato gnaiss*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Pouco dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Ligeiramente rejuvenescido.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 264-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 264-BA.

Data — 18/01/73.

Classificação — CMBISOL EUTRÓFICO latossólico textura média *fase truncada caatinga hipoxerófila relevo montanhoso substrato gnaiss*.

Localização — Lado direito da estrada Manoel Vitorino - Jequié, a 17,7 km de Manoel Vitorino. Município de Jequié.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss.

Material originário — Saprolito do gnaiss em mistura com material retrabalhado da mesma natureza da rocha subjacente, proveniente das partes mais altas de áreas próximas.

Relevo local — Montanhoso.

Relevo regional — Montanhoso e forte ondulado.

Altitude — 270 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar severa.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila com cansação, pinhão e jurema, entre outras espécies.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 4bTh/4cTh. Precipitação pluviométrica média anual da ordem de 500 mm.

B 40 — 70cm; franco-argilo-arenosa; fraca a pequena blocos subangulares.

Observação — Ocorrem afloramentos de rochas na área.

ANÁLISE MINERALÓGICA DO PERFIL 62

(Amostra Extra n.º 264-BA)

B *Areias* — 89% de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, com aderência ferruginosa, alguns com pontos manganosos; 8% de feldspato alcalino, com aderência ferruginosa, alguns com pontos manganosos; 1% de magnetita; 2% de ilmenita; traços de: apatita, estauroilita, concreções ferruginosas e ferro-manganosas, carvão e detritos.

Cascalho — Predomínio de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, com aderência ferruginosa, alguns com aderência de feldspato e alguns com aderência manganosa; feldspato alcalino, alguns com aderência ferro-manganosa; concreções ferro-manganosas.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 62

Número de campo — Amostra Extra — 264-BA.

Amostra de lab. n.º 9049.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20 mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2 mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	40-70	0	3	97	6,0	4,6	16	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					K ⁺	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
14,1	11,6	4,3	0,47	0,04	2,07	1,67	4,23	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \text{ Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \dots}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
4,3	0,8	0,46	0,04	5,6	0	2,7	8,3	67	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,61	0,08	8	31	17	18	34	15	56	0,53

Km 257,7 — Deixa-se o asfalto e segue-se à esquerda para torre da Embratel. Localmente a altitude é de 300 metros.

Perfil 63 — BRUNIZEM AVERMELHADO vértico com carbonato (?) textura argilosa/muito argilosa fase floresta caducifolia relevo montanhoso.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Vertisol.

Subclasse — Com drenagem externa.

Grupo — Com estrutura grumosa pelo menos nos primeiros 15 cm.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada que liga a BR-116 com a torre da EMBRATEL em Jequié. A estrada situa-se a mais ou menos 29 km de Jequié, direção sul e o perfil examinado a 4,7 km da BR-116.

Relevo — Montanhoso.

Altitude — 550 metros.

Material originário — Rochas básicas ou gnaiss muito escuro.

Vegetação — Floresta caducifolia.

Observação — A aproximadamente 1,0 km em frente, já em cotas de 690 m, início de área com Latosol Vermelho Amarelo.

Perfil 64 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO (?) A moderado
textura argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) relevo montanhoso.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Localização — Situa-se a 2,7 km após o perfil anterior.

Relevo — Montanhoso. Inclui parcelas com relevo forte ondulado.

Altitude — 780 metros.

Material originário — Saprolito de rocha do Pré-Cambriano com influência de material retrabalhado na superfície.

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?) com facies mais seca com presença marcante de monzé (leguminosa).

Observação — Este solo ocorre dos terços superiores de elevação até a posição do topo. A vegetação é florestal e possivelmente enquadra-se dentro de uma formação subcaducifólia; caso contrário ficará como floresta caducifólia.

Km 272,3 — Trevo Rodoviário de Jequié.

Km 276,4 — Jequié (centro da cidade).

Km 279,9

Perfil 65 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO
Tb (?) A moderado textura média com cascalho/argilosa cascalhenta
fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Jequié-Jitaúna a mais ou menos 3,5 km do centro de Jequié.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 200 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila arbustiva densa.

Observação — Nas proximidades do perfil bastante pastagem natural.

Km 284,3 — A vegetação apresenta mais fisionomia de floresta caducifólia que caatinga hipoxerófila, com ocorrência de Brunizem Avermelhado no fundo do vale.

Km 290,3 — Entra-se em área da unidade UNA (Latosol Vermelho Amarelo Distrófico) da Região Cacaueira, regularmente usada com fruticultura. Presença de afloramentos de rocha e voçorocas.

Km 296,2

Perfil 66 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo montanhoso.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente ou muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Jequié-Jitaúna, a 19,8 km do centro de Jequié.

Relevo — Montanhoso, inclui parcelas de relevo forte ondulado.

Altitude — 270 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss (?).

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) com ocorrência de samambaia.

Observação — O solo correlaciona-se com a Unidade UNA da Região Cacaueira.

Km 316,3 — Jequié (centro da cidade).

DIA 19/01/1973

JEQUIÉ — STA. INEZ — ENG.º FRANCA — STA. INEZ — MILAGRES — TARTARUGA — AMARGOSA — STO. ANTÔNIO DE JESUS — CRUZ DAS ALMAS.

Km 0 — Jequié (centro da cidade).

Km 9,5 — Até aqui, pelo vale, dominância de Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico em relevo ondulado com termiteiros, algum Latossol Vermelho Amarelo Distrófico e solos com argila de atividade alta.

Km 28,5 — Área, ainda no vale, torna-se mais floresta que caatinga e o uso com pastagem aumenta.

Km 39,0

Perfil 67 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderada textura argilosa fase floresta caducifólia (?) (mata-cipó) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Jequié-Milagres, a 39,0 km de Jequié.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 680 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrimdo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta caducifólia (mata-cipó).

Observações — 1) Solo equivalente à unidade PLANALTINO da Região Cacaueira.
2) Nas proximidades área considerável com culturas de mandioca.

Km 50,5 — Dentro do vale com presença de Podzólico Vermelho Amarelo (?) Equivalente Eutrófico e vegetação caducifólia, talvez caatinga. Afloram rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Km 58,0 — Placa com Itaquara a 11,0 km, lado direito.

Km 69,5 — Limite Jaguaquara - Irajuba. Mesma coisa do km 50,5.

Km 73,1

Perfil 68 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb textura média/argilosa *fase truncada caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?) relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 265-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 265-BA.

Data — 19/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO** Tb textura média/argilosa fase truncada caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?) relevo suave ondulado.

Localização — Estrada Jequié - Milagres, a 73,8 km do centro de Jequié e 15,1 km do limite de Jaguaquara - Irajuba. Município de Irajuba.

Situação e declividade — Corte de estrada em topo de elevação com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Material retrabalhado argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material argilo-arenoso com influência do saprolito da rocha subjacente.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo Regional — Suave ondulado e ondulado.

Altitude — 560 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar moderada a severa.

Vegetação local — Floresta caducifólia (?).

Vegetação regional — Floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?).

B 85 — 120cm; argila.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 68

Número de campo — Amostra Extra — 265-BA.

Amostra de lab. n.º 9050.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv de Umidade	Pasto saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)		C E do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	85-120	0	7	93	4,3	4,0	17	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
19,1	17,1	5,8	0,91	0,03	1,79	1,56	4,62	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	100. Al ⁺⁺⁺ / Al ⁺⁺⁺ + S
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
1,0	0,6	0,06	0,02	1,7	0,2	1,9	3,8	45	11

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte / % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,19	0,04	5	26	16	17	41	0	100	0,41

Km 81,5 — Klinger comenta que a área já está definida como de floresta caducifólia em Latosol Vermelho Amarelo Distrófico (?).

Km 90,8 — Limite dos municípios Irajuba - Nova Itaruna; entra-se à direita para Sta. Inez.

Km 103,1

Perfil 69 — **PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO**
Tb (?) A moderado textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta
fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo forte ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada que liga Sta. Inez à BR-116 (Rio-Bahia), distando 12,3 km desta e nela saindo nos limites dos municípios Irajuba - Nova Itaruna.

Relevo — Forte ondulado. A área inclui parcelas com relevo ondulado (vale do rio Xenxém).

Altitude — 440 metros.

Material originário — Saprolito do gnaíse.

Vegetação — Formação caducifólia com ouricuri e monzé, entre outras espécies.

Km 107,4

Perfil 70 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Mesma estrada do perfil anterior distando porém, 11,4 km de Sta. Inez.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 450 metros.

Material originário — Recobrimento pouco espesso de material argilo-arenoso sobre gnaíse do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?).

Km 118,8 — Sta. Inez (entrada da cidade).

Km 130,2 — Engenheiro Franca.

Km 132,8

Perfil 71 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo forte ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Observações — 1) Logo após este perfil aparece Latosol Vermelho Amarelo Distrófico.

2) Neste local foi coletada amostra extra n.º 266-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 266-BA.

Data — 19/01/73.

Classificação — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo forte ondulado.*

Localização — Lado direito da estrada Sta. Inez-Ubaíra, a 14,3 km de Sta. Inez. Município de Ubaíra.

Situação e declividade — Corte em terço médio de elevação com declividade de 15 a 30%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso (?). Gnaiss (?).

Material originário — Saprolito do gnaiss (?) provavelmente com material re-trabalhado na parte superficial.

Relevo local — Forte ondulado.

Relevo regional — Ondulado a forte ondulado.

Altitude — 460 metros.

Drenagem — Moderadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Floresta caducifólia (?) floresta subcaducifólia (?) com ouricuri

Vegetação regional — Floresta caducifólia (?) e floresta subcaducifólia (?).

A Bruno (10YR 4/3, úmido), bruno claro acinzentado (10YR 6/3, seco); argilo-arenosa.

B 155 — 180cm; muito argilosa.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 71

Número de campo — Amostra Extra — 266-BA.

Amostra de lab. n.º 9051.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Colhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
B	155-180	0	x	100	5,0	3,8	25	—	—	1

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
30,1	26,2	4,1	0,40	0,02	1,95	1,78	10,04	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
2,1	1,2	0,45	0,05	3,8	0,7	4,2	8,7	44	16

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,57	0,06	10	14	7	15	64	50	22	0,23

Km 132,9

Perfil 72 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo forte ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Medianamente dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Empobrecido.

Localização — Estrada Sta. Inez-Ubaíra, a 2,7 km depois de Eng.º Franca.

Relevo — Forte ondulado. A área parece incluir mais parcelas com relevo ondulado que o forte ondulado.

Altitude — 460 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta caducifólia (?) subcaducifólia. (?)

Observação — A área possivelmente será mapeada com uma associação de Latosol Vermelho Amarelo Distrófico + Podzólico Vermelho Amarelo com inclusões de Planosol Solódico e Brunizem Avermelhado.

Km 147,5 — Sta. Inez (centro da cidade).

Km 176,6 — Novamente estrada Rio-Bahia.

Km 189,5

Perfil 73 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso podzólico A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia (mata-cipó) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado.

Grupo — Lixiviado (?) ou empobrecido (?) em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte na estrada que liga Jequié a Milagres, a 12,9 km depois do limite Irajuba-Nova Itarana.

Relevo — Suave ondulado. A área inclui parcelas com relevo plano.

Altitude — 850 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta caducifólia (mata-cipó).

Observações — 1) Nota-se uma compactação à altura do B₁.

2) O recobrimento no local tem, aproximadamente, 4 metros de espessura.

Km 197,5 — Descida para área de caatinga hipoxerófila.

Km 200,8

Perfil 74 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (?) Tb (?) A moderado textura média/argilosa com cascalho (?) fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Estrada Jequié-Milagres, a 21,1 km antes de Milagres.

Relevo — Suave ondulado. A área inclui parcelas com relevo plano.

Altitude — 580 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss com possível influência de material pseudo-autóctone na parte superficial.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — O solo apresenta-se superficialmente com textura franco-argilo-arenosa ficando o horizonte B com textura argilo-arenosa talvez com cascalho.

Km 221,9 — Milagres.

Km 225,5 — Nota — No km 1352 da Rio-Bahia entra-se à direita para Amargosa que fica a 34,0 km. Segue-se por vale com Planosol Solódico (?), Afloramentos de Rocha, etc.

Km — 226,1

Perfil 75 — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com horizonte esbranquiçado (ou solodizado).

Subgrupo — Solonetz Solodizado.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 267-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 267-BA.

Data — 19/01/73.

Classificação — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/argilosa fase caatinga hipoxerófila relevo plano.

Localização — Lado esquerdo da estrada que liga a Rio-Bahia com a cidade de Amargosa, distando 600 metros da BR 116 (Rio-Bahia). Município de Milagres.

Situação e declividade — Meia trincheira em terço médio de elevação com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Cobertura pedimentar de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material retrabalhado arenoso e argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano.

Altitude — 320 metros.

Drenagem — Imperfeitamente a mal drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila e hiperxerófila.

A₁ 0 — 20cm; franco-arenosa.

IIB_{2t} 20 — 30cm; argilo-arenosa.

IIB_{3t} 30 — 40cm; franco-argilo-arenosa.

Observação — Parece ocorrer apenas nas partes mais rebaixadas constituindo talvez inclusão na área.

Nota — A geomorfóloga Tereza Cardoso da Silva lembra que a área presente é uma das mais secas das vizinhanças, tratando-se de uma bacia de pedimentação com "inselbergues" e "monadnocks" de resistência e cujo material relaciona-se com o Quaternário.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 75

Número de campo — Amostra Extra 267 · BA.

Amostra de lab. n.º 9052 a 9054.

Símbolo	Horizonte	Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Posta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
		Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)	C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A ₁	0-20	0	1	99	5,5	4,2	10	—	—	1
IIB _{2t}	20-30	1	1	98	5,9	3,8	24	—	—	4
IIB _{3t}	30-40	0	2	98	6,4	4,4	21	—	—	5

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
5,5	2,7	1,8	0,90	0,03	3,46	2,43	2,35	1	—
15,5	9,5	3,6	0,74	0,02	2,69	2,16	4,14	<1	—
12,3	7,4	3,0	0,74	0,03	2,83	2,25	3,86	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \dots}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
3,0	1,6	0,10	0,09	4,8	0	2,7	7,5	64	0
4,4	7,9	0,04	0,56	12,9	0,2	2,5	15,6	83	2
3,2	6,4	0,04	0,61	10,3	0	1,8	12,1	85	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Flocculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,76	0,07	11	50	24	16	10	4	60	1,60
0,38	0,05	8	35	17	12	36	25	31	0,33
0,30	0,03	10	41	18	14	27	23	15	0,52

Saís solúveis (extrato 1:5)							
mE/100g de terra fina				HCO ₃ ⁻	CO ₃ ⁼	Cl ⁻	SO ₄ ⁼
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺				
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	0,83	—	—	—	—
—	—	—	0,96	—	—	—	—

Média das % da argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: ————— = 3,6

Média das % de argila no A

Km 238,9

Perfil 76 — REGOSOL DISTRÓFICO com fragipan A fraco textura arenosa com cascalho fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Hidromórfico com pseudo-gley.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 268-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 268-BA.

Data — 19/01/73.

Classificação — REGOSOL DISTRÓFICO com fragipan A fraco textura arenosa com cascalho fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Localização — Lado direito da estrada que liga a Rio-Bahia (BR-116) a Amargosa, a 13,4 km da BR-116. Município de Milagres.

Situação e declividade — Exame em corte de estrada com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaiss-granítico (?).

Material originário — Material retrabalhado, arenoso, proveniente de áreas próximas, sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 350 metros.

Drenagem — Bem drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar moderada.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 5bTh.

C 35 — 65cm; areia franca com cascalho.

ANALISE MINERALÓGICA DO PERFIL 76

(Amostra Extra n.º 268-BA)

C Areias — 99% de quartzo hialino, grãos subarredondados, arredondados e bem arredondados com aderência ferruginosa e alguns com impregnação ferruginosa, 1% de ilmenita; traços de: anfibólio, feldspato alcalino, apatita (1 grão), carvão e detritos.

Cascalho — Predomínio de quartzo, grãos subangulosos e subarredondados, com aderência ferruginosa, alguns com impregnação ferruginosa; fragmentos de rocha, contendo plagioclásio, ortopiroxênio, quartzo opaco; detritos.

ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 76

Número de campo — Amostra Extra — 268-BA.

Amostra de lab. n.º 9055.

Horizonte	Amostra seca ao ar (%)				pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 Na^+}{T}$
	Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KCl N (1:2,5)	C. E do extrato (mmhos/cm 25°C)	Água (%)	
A		35-65	0	12	88	5,2	4,0	7	—	1

Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{Al_2O_3}{Fe_2O_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
1,6	1,3	1,2	0,87	0,01	2,10	1,32	1,69	1	—

Complexo sortivo (mE / 100 g)							V Sat. de bases (%)	$\frac{100 Al^{+++}}{Al^{+++} + S}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺		
0,6		0,11	0,02	0,7	0,2	1,5	2,4	22

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,26	0,02	13	55	23	14	8	6	25	1,75

Km 247,5 — Tartaruga (pertence a Milagres).

Nota — Área já menos seca e com ocorrência de Podzólico Vermelho Amarelo ou Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico e também Latosol Vermelho Amarelo Distrófico (?). O tipo de A é proeminente ou moderado.

Km 257,7

Perfil 77 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa fase floresta subcaducifólia (?) caducifólia (?) relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito ou medianamente dessaturado no B.

Grupo — Típico ou empobrecido

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Estrada Milagres - Amargosa, via Tartaruga, a 10,2 km depois de Tartaruga e 23,4 km antes de Amargosa.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 410 metros.

Material originário — Recobrimento pouco espesso de material argilo-arenoso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?) caducifólia (?).

Observações — 1) A mais ou menos 1 metro de profundidade leito de calhaus e cascalhos subarredondados.

2) *Discussão* a respeito da vegetação achando, porém, a maioria, tratar-se de uma floresta subcaducifólia.

Km 262,3 — Amargosa (centro da cidade).

Km 267,8

Perfil 78 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Lixiviado (?) ou empobrecido (?) em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Amargosa - Sto. Antônio de Jesus, a 5,5 km do centro de Amargosa.

Relevo — Suave ondulado com topo ligeiramente plano. A área inclui parcelas com relevo ondulado.

Altitude — 360 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subcaducifólia.

Observações — 1) Corresponde a Unidade COLÔNIA da Região Cacaueira.

2) Logo após este perfil desce-se passando-se para relevo forte ondulado com Podzólico Vermelho Amarelo e Latosol Vermelho Amarelo Distrófico.

Km 283,9

Perfil 79 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média/ argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos (?).

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Típico.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Amargosa - Sto. Antônio de Jesus, a 21,6 km de Amargosa.

Relevo — Ondulado. A área inclui parcela com relevo forte ondulado.

Altitude — 310 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss com influência de material retrabalhado na parte superficial.

Vegetação — Floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?).

- Observações — 1) O problema principal ainda reside na vegetação que parece mandar em faixa relativamente estreita.
2) Superficialmente a textura é franco-argilo-arenosa passando a argila no horizonte B.
3) Possivelmente correlaciona-se com a unidade NAZARÉ da Região Cacaueira.

Km 312,5 — BR 101, entra-se a esquerda para Sto. Antonio de Jesus.

Km 316,0 — Sto. António de Jesus.

Nota — É uma área de recobrimento pouco espesso podendo-se ver nos vales afloramentos de rochas do Pré-Cambriano Indiviso onde ocorrem Podzólico Vermelho Amarelo e talvez inclusão de Planosol Solódico (?).

Km 365,5 — Cruz das Almas.

DIA 20/01/1973

CRUZ DAS ALMAS — SAPEAÇU — CASTRO ALVES — STA. TEREZINHA — STO. ESTEVAO — FEIRA DE SANTANA — STO. AMARO — FEIRA DE SANTANA.

Km 0 — Cruz das Almas.

Km 6,0

Perfil 80 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso A moderado textura argilosa fase floresta subperenifólia (?) subcaducifólia (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Lixiviado.

Subgrupo — Modal.

Localização — Corte de estrada na Fazenda Engenho da Lagoa.

Relevo — Plano, ocorrendo partes com pequenas declividades.

Altitude — 230 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subperenifólia (?) subcaducifólia (?).

Observações — 1) A compactação é notada a mais ou menos 1,20m de profundidade.

2) Corresponde a Unidade COLÔNIA (?) da Região Cacaueira.

Km 9,9

Perfil 81 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO latossólico A moderado textura arenosa/média fase floresta subperenifólia (?) subcaducifólia (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Lixiviado (?) ou empobrecido (?) em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Trincheira debaixo de vegetação natural, no sítio Ponto Certo que dista aproximadamente 9,9 km de Cruz das Almas.

Relevo — Plano.

Altitude — 230 metros.

Material originário — Material areno-argiloso recobrimdo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Floresta subperenifolia (?) subcaducifolia (?) com camboatã, dendê, pau pombo e sucupira.

Observação — Nas proximidades o solo encontra-se com fruticultura e cultura de mandioca.

Km 15,0 — Sapeaçu (centro da cidade).

Km 17,4 — A vegetação torna-se mais seca.

Km 29,4 — Descida para vale com vegetação de caatinga hipoxerófila.

Km 31,2

Perfil 82 — PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa com cascalho/média com cascalho *fase caatinga hipoxerófila relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com horizonte B textural.

Subgrupo — Com estrutura maciça ou prismática no B.

Família — Sobre gnaíse.

Série — Com material retrabalhado e seixos no horizonte A.

Fase — Refere-se mais a espessura dos horizontes ou erosão ou cultivo.

Observação — Neste local foi coletada a amostra extra n.º 269-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 269-BA

Data — 20/01/73.

Classificação — PLANOSOL SOLÓDICO Ta A moderado textura arenosa com cascalho/média com cascalho *fase caatinga hipoxerófila relevo plano*.

Localização — Lado direito da estrada Sapeaçu - Castro Alves, distando 16,0 km de Sapeaçu e 19,7 km de Castro Alves. Município de Sapeaçu.

Situação e declividade — Meia trincheira em relevo plano com declividade de 0 a 3%.

Formação geológica e litologia — Pré-Cambriano Indiviso. Gnaíse (?).

Material originário — Saprolito de gnaíse (?) com influência de cobertura de material areno-argiloso no desenvolvimento do horizonte A.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 200 metros.

Drenagem — Imperfeitamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — 4bTh (?).

A 0 — 25cm; bruno acinzentado muito escuro (10YR 3,5/2 seco e úmido); franco-arenosa com cascalho.

IIB_{21t} 25 — 35cm; franco-argilo-arenosa cascalhenta.

IIB_{22t} 35 — 50cm+; franco-argilo-arenosa com cascalho.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 82

Número de campo — Amostra Extra — 269-BA.

Amostra de lab. n.º 9056 a 9058.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c / sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos / cm 25° C)	Água (%)	
A	0-25	0	13	87	5,1	3,7	15	—	—	4
IIB _{21t}	25-35	0	17	83	5,6	3,8	17	1,0	36	4
IIB _{22t}	35-50+	0	9	91	5,9	4,3	29	2,0	42	9

Ataque por H ₂ SO ₄ D=1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅					
6,7	2,8	2,3	1,36	0,02	4,06	2,67	1,91	2	—
11,3	6,0	3,2	1,02	0,02	3,20	2,39	2,94	<1	—
13,1	7,3	3,2	0,98	0,02	3,05	2,33	3,58	<1	—

Complexo sortivo (mE / 100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		
2,0	3,0	0,08	0,44	5,5	0,7	6,2	12,4	44	11
1,4	6,0	0,01	0,43	7,8	0,4	3,7	11,9	66	6
1,9	7,7	0,02	1,23	10,9	0	2,7	13,6	80	0

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	% Silte / % Argila
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05 - 0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
1,50	0,12	13	36	30	20	14	6	57	1,43
0,57	0,07	8	52	13	12	23	20	13	0,52
0,53	0,07	8	42	15	16	27	26	4	0,59

Sais solúveis (extrato 1:5)							
mE/100g de terra fina				HCO ₃ ⁻	CO ₃ ⁼	Cl ⁻	SO ₄ ⁼
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺				
—	—	—	—	—	—	—	—
x	x	0,04	0,95	—	—	—	—
x	x	0,06	1,75	—	—	—	—

Média das % de argila no B (exclusive B₃)

Relação textural: ————— = 3,5

Média das % de argila no A

Km 51,1 — Castro Alves (centro da cidade).

Km 54,4 — Nota — Desde o exame do perfil 82 que a área apresenta relevo suave ondulado com dominância de Planosol Solódico Eutrófico A moderado fase caatinga hipoxerófila.

Km 55,4

Perfil 83 — BRUNIZEM AVERMELHADO litólico textura argilosa/muito argilosa
fase floresta caducifólia relevo ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Brunificados.

Subclasse — Solos Brunos Tropicais.

Grupo — Bruno Eutrófico.

Subgrupo — Ferruginizado.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Castro Alves-Sta. Terezinha, a 4,3 km da primeira.

Relevo — Ondulado.

Altitude — 220 metros.

Material originário — Saprolito de biotita-gnaiss entreteado com outra rocha, tendo, no desenvolvimento do horizonte A influência de material pseudo-autóctone.

Observação — Este solo, que se apresenta com bastante pastagem, parece constituir inclusão na área.

Km 63,9 — Sta. Terezinha (centro da cidade).

Km 64,9 — Ainda área com Planosol Solódico (?) Eutrófico e caatinga hipoxerófila.

Km 70,4 — Em altitude aproximadamente de 290 metros inicia-se área com plan-tações de caju cujos solos principais parecem ser Latosol Vermelho Amarelo Distrófico podzólico e Podzólico Vermelho Amarelo latossó-lico.

Km 78,4

Perfil 84 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO intermediário para AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Modal.

Localização — Estrada que liga Sta. Terezinha à estrada Rio-Bahia, distando 14,5 km de Sta. Terezinha.

Relevo — Suave ondulado com topos ligeiramente planos.

Altitude — 250 metros.

Material originário — Material arenoso pouco espesso recobrimdo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observações — 1) A textura fica no limite inferior de média com o superior de arenosa.

2) Nas proximidades ocorrência de "inselbergues". Nas partes mais baixas talvez Solonetz Solodizado ou Planosol Solódico e nas mesmas cotas do Latosol talvez ocorra Regosol Distrófico.

Km 88,9 — Estrada Rio-Bahia (BR-116) (nas proximidades de Itatim).

Km 89,2

Perfil 85 — **PODZÓLICO ACINZENTADO (?) DISTRÓFICO Tb** com duripan A fraco (?) textura arenosa/média intermediário para **REGOSOL DISTRÓFICO fase caatinga hipoxerófila relevo plano**.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Hidromórfico.

Família — Capeamento arenoso e gnaíse.

Observações — 1) Surgiram dúvidas a respeito da classificação se: Regosol, Regosol podzólico, Cambisol ou Podzólico. A mais ou menos 2 metros de profundidade presença de duripan.

2) Neste local, visando eliminar as dúvidas sobre a classificação, foi coletada a amostra extra n.º 270-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 270-BA.

Data — 20/01/73.

Classificação — **PODZÓLICO ACINZENTADO (?) DISTRÓFICO Tb** com duripan A fraco (?) textura arenosa/média intermediário para **REGOSOL DISTRÓFICO fase caatinga hipoxerófila relevo plano**.

Localização — Lado direito da estrada Rio-Bahia (BR-116), a 300 metros após a saída da estrada para Castro Alves. Município de Castro Alves.

Formação geológica e litologia — Material retrabalhado proveniente das áreas circunvizinhas sobre Pré-Cambriano Indiviso.

Material originário — Material areno-argiloso.

Relevo local — Plano.

Relevo regional — Plano e suave ondulado.

Altitude — 250 metros.

Drenagem — Acentuadamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Erosão — Laminar ligeira.

Vegetação local — Caatinga hipoxerófila com jurema e ouricuri.

Vegetação regional — Caatinga hipoxerófila.

Clima — Aw; 5bTh (?).

C 100 — 145cm; franco-argilo-arenosa.

Observação — Presença de duripan em torno de 2 metros.

ANÁLISE MINERALÓGICA DO PERFIL 85

(Amostra Extra n.º 270-BA)

C — *Areias* — 99% de quartzo, grãos hialinos, subarredondados e arredondados, poucos com aderência ferruginosa; 1% de feldspato alcalino.

Cascalho — Predomínio de quartzo, grãos subarredondados e arredondados, a maioria com muito leve ou nenhuma aderência ferruginosa; feldspato alcalino (1 grão).

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 85

Número de campo — Amostra Extra — 270-BA.

Amostra de lab. n.º 9059.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
C	100-145	0	2	98	3,9	3,3	10	—	—	2

Ataque por H_2SO_4 D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO_3 (%)
SiO_2	Al_2O_3	Fe_2O_3	TiO_2	P_2O_5					
9,3	7,5	1,5	0,54	0,02	2,11	1,87	7,82	<1	—

Complexo sortivo (mE/100g)								V Sat. de bases (%)	$\frac{100 \cdot \text{Al}^{+++}}{\text{Al}^{+++} + \text{S}}$
Ca^{++}	Mg^{++}	K^+	Na^+	S (Soma)	Al^{+++}	H^+	T (Soma)		
0,8		0,31	0,07	1,2	0,7	1,9	3,8	32	37

C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Grau de Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)			
0,24	0,03	8	53	15	10	22	1	95	0,45

Km 100,4

Perfil 86 — SOLONETZ SOLODIZADO (?) Ta A fraco textura arenosa/média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Sódicos.

Subclasse — Com estrutura degradada.

Grupo — Com horizonte esbranquiçado (ou solodizado).

Subgrupo — Solonetz Solodizado.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Itatim-Feira de Santana, entre os Kms 1386 e 1385 da Rio-Bahia (BR-116).

Relevo — Suave ondulado com ligeiros abaciamentos.

Altitude — 220 metros.

Material originário — Cobertura pedimentar do material areno-argiloso sobre rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observação — Nesta área a dominância parece ser de Planosol Solódico Eutrófico.

Km 116,6 — Ponte sobre o rio Paraguaçu.

Km 118,4 — Relevo suave ondulado. Planosol Solódico (?) e muita pastagem.

Km 121,4 — Em parte mais elevada encontra-se área com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico coeso (?).

Km 123,7

Perfil 87 — LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso (?) A moderado (?) proeminente (?) textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Ferralíticos.

Subclasse — Muito dessaturado no B.

Grupo — Empobrecido em argila.

Subgrupo — Amarelo.

Localização — Trincheira debaixo da vegetação, a uns 100 metros da estrada, no trecho Itatim-Sto. Estevão, a 29,2 km de Sto. Estevão e 34,8 km de Itatim.

Relevo — Plano.

Altitude — 230 metros.

Material originário — Material argilo-arenoso recobrindo rochas do Pré-Cambriano Indiviso.

Vegetação — Caatinga hipoxerófila.

Observações — 1) A variação de textura ao longo do perfil se faz, gradativamente, de arcia franca até franco-argilo-arenosa.

2) Bruno escuro (10YR 3/3, úmido) e bruno (10YR 4/4, seco) são as cores representativas do horizonte A.

3) *Discussão* a respeito da provável idade geológica do recobrimento da área. Achando os pedólogos Fernando e Joaquim que o mesmo se referia a parte mais recente do terciário. Para a geomorfóloga Teresa Cardoso trata-se de um planalto cuja topografia resultou das ações policíclicas de superfícies terciárias, cuja mais recente (Neogena), retocada por “glacis” foi recoberta por material pliopleistoceno.

4) Será necessário verificar o teor de matéria orgânica para decidir o tipo de horizonte A.

Km 139,6 — (Perfis 88 e 89).

Perfil 88 — BRUNIZEM AVERMELHADO litólico textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos brunificados.

Subclasse — Brunos Tropicais.

Grupo — Brunos Eutróficos.

Subgrupo — Ferruginizado.

Intergrade para:

Classe — Solos iso-húmicos.

Subclasse — Com clima relativamente úmido.

Grupo — Brunizens.

Subgrupo — Ferruginizado.

Localização — Corte ao lado direito da estrada Itatim-Sto. Estevão, a 13,3 km de Sto. Estevão, à altura do km 1422 da Rio-Bahia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 190 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss com provável influência de material pseudo-autóctone no A.

Vegetação — Floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?).

Observação — Na área verifica-se uma associação de: Brunizem Avermelhado litólico, Solos Litólicos Eutróficos A chernozêmico e Planosol Solódico Eutrófico A moderado.

Perfil 89 — SOLO LITÓLICO EUTRÓFICO A chernozêmico textura argilosa (?) *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Pouco Evoluídos.

Subclasse — Pouco evoluído não climático.

Grupo — Solo de erosão.

Subgrupo — Lítico.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Itatim-Sto. Estevão, a 13,3 km de Sto. Estevão à altura do km 1422 da Rio-Bahia.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 190 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss.

Vegetação — Floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?).

Observação — Deverão ser coletados perfis ou amostras extras suficientes para decidir a textura ou variação de textura na área.

Km 147,4 — Topo com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico.

Km 152,9 — Sto. Estevão (entrada da cidade).

Nota — A área é de Latosol Vermelho Amarelo Distrófico sem que se defina a fase de floresta caducifólia ou subcaducifólia.

Km 156,4 — Início da área onde parece dominar o tipo de A chernozêmico e que se estende até os limites com Feira de Santana.

Km 175,2

Perfil 90 — BRUNIZEM AVERMELHADO litólico com carbonato (?) textura argilosa/muito argilosa (?) *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado.*

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos Brunificados (?).

Subclasse — Brunos Tropicais.

Grupo — Brunos Eutróficos.

Subgrupo — Ferruginizado.

Localização — Estrada Sto. Estevão-Feira de Santana, a 22,3 km da primeira.

Relevo — Suave ondulado com vertentes curtas e vales relativamente profundos.

Altitude — 160 metros.

Material originário — Saprolito de gnaiss em mistura com diques de anfibólito. Possivelmente influência de material pseudo-autóctone no A.

Vegetação — Floresta caducifólia.

Observações — 1) Nota-se efervescência no horizonte C indicando a presença de carbonato.

2) A uns 3 metros do perfil presença de Solo Litólico Eutrófico com A chernozêmico.

3) Deverão ser colhidas amostras nesta área, para verificar se o teor de carbonatos do solo é maior que 5%.

Km 193,9 — Início da área com Latosol Vermelho Amarelo Distrófico de Feira de Santana.

Nota — Discutiu-se a respeito do Latosol Vermelho Amarelo Distrófico podzólico, dizendo Boris Volkoff que na África, para se decidir estes aspectos, são levados em consideração os 60 cm superficiais.

Km 229,4 — Área do Cretáceo (?).

Km 232,8 — Observa-se solo já relacionado com a unidade PARAMIRIM (CEPLAC) e desenvolvido provavelmente do folhelho da Formação Ilhas-Cretáceo. A área é suave ondulada e a altitude situa-se em torno dos 100 metros.

Km 239,0

Perfil 91 — VERTISOL A moderado *fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Vertisol.

Subclasse — Com drenagem externa.

Grupo — Com estrutura angulosa pelo menos nos primeiros 15 cm.

Subgrupo — Hidromórfico.

Família — Sobre folhelho calcífero.

Série — Pouco espesso.

Fase — Cultivada.

Localização — Corte ao lado esquerdo da estrada Feira de Santana-Salvador, a 8,9 km antes da entrada para Sto. Amaro.

Relevo — Suave ondulado.

Altitude — 100 metros.

Material originário — Folhelho e folhelho calcífero.

Vegetação — Floresta subperenifólia.

Km 247,3

Perfil 92 — PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Ta A moderado *textura média/ argilosa fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado*.

Correlação com a Classificação Francesa

Classe — Solos com sesquióxidos de ferro e manganês.

Subclasse — Ferruginoso Tropical (?).

Grupo — Lixiviado em argila.

Subgrupo — Hidromórfico.

Observações — 1) Este solo corresponde a unidade CANDEIAS (tese de Antônio Carlos).

2) Neste local foi coletada a amostra extra n.º 271-BA, cuja descrição e resultados analíticos encontram-se a seguir:

Amostra Extra — 271-BA.

Data — 20/01/73.

Classificação — PODZOLICO VERMELHO AMARELO Ta A moderado textura média/argilosa fase flores. i subperenifolia relevo suave ondulado.

Localização — Lado esquerdo da estrada Feira de Santana - Salvador, distando 600 metros da entrada para Sto. Amaro. Município de Sto. Amaro.

Situação e declividade — Corte de estrada em terço médio de encosta, com declividade de 3 a 8%.

Formação geológica e litologia — Cretáceo Folhelho e siltito da Formação Ilhas.

Material originário — Folhelho e siltito.

Relevo local — Suave ondulado.

Relevo regional — Suave ondulado.

Altitude — 60 metros.

Drenagem — Moderada a imperfeitamente drenado.

Pedregosidade — Ausente.

Vegetação local — Floresta subperenifolia.

Vegetação regional — Floresta subperenifolia.

Clima — Am; 6a.

A 0 — 25cm; franco-argilosa.

B₁ 40 — 55cm; argila.

Observação — O perfil apresenta bastante mosqueado na parte média inferior.

ANALISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Perfil 92

Número de campo — Amostra Extra — 271-BA.

Amostra de lab. n.º 9060 a 9061.

Horizonte		Amostra seca ao ar (%)			pH		Equiv. de Umidade	Pasta saturada		Sat. c/ sódio $\frac{100 \text{ Na}^+}{T}$
Símbolo	Profund. (cm.)	Calhaus (>20mm)	Cascalho (20-2 mm)	TF (<2 mm)	Água (1:2,5)	KClN (1:2,5)		C. E. do extrato (mmhos/cm 25° C)	Água (%)	
A	0-25	0	1	99	5,0	3,5	27	—	—	1
B _t	40-55	0	1	99	5,2	3,5	28	—	—	1
Ataque por H ₂ SO ₄ D = 1,47 (%)					Ki	Kr	$\frac{\text{Al}_2\text{O}_3}{\text{Fe}_2\text{O}_3}$	P assimil. (ppm)	Equiv. de CaCO ₃ (%)	
SiO ₂	Al ₂ O ₃	Fe ₂ O ₃	TiO ₂	P ₂ O ₅						
13,7	8,8	5,2	0,59	0,04	2,65	1,92	2,66	<1	—	
17,9	11,6	6,5	0,72	0,03	2,62	1,93	2,80	<1	—	
Complexo sortivo (mE / 100 g)								V Sat. de bases (%)	100. At ⁺⁺⁺	
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S (Soma)	Al ⁺⁺⁺	H ⁺	T (Soma)		Al ⁺⁺⁺	+
2,3	2,9	0,12	0,13	5,5	2,9	5,4	13,8	40	35	
2,2	2,6	0,10	0,16	5,1	4,8	3,5	13,4	38	48	
C (%)	N (%)	$\frac{C}{N}$	Composição Granulométrica (%)				Argila Natural (%)	Graude Floculação (%)	$\frac{\% \text{ Silte}}{\% \text{ Argila}}$	
			Areia grossa (2-0,20 mm)	Areia fina (0,20-0,05 mm)	Silte (0,05-0,002 mm)	Argila (<0,002 mm)				
0,97	0,12	8	8	34	25	33	5	85	0,76	
0,44	0,10	4	4	25	27	44	0	100	0,61	

Km 247,9 — Entra-se à direita para Sto. Amaro.

Km 262,4 — Sto. Amaro (centro da cidade).

Km 267,9

Perfil 93 — VERTISOL com carbonato (?) carbonático (?) A chernozêmico fase floresta subperenifolia (?) perenifolia (?) relevo plano.

Correlação com a Classificação Francesa.

Classe — Vertisol.

Subclasse — Com drenagem externa.

Grupo — Com estrutura angulosa pelo menos nos primeiros 15 cm.

Subgrupo — Modal.

Família — Folhelho calcífero.

Série — Pouco espessa (parte escura superficial).

Fase — Floresta (sob mata).

Localização — Trincheira ao lado esquerdo da estrada Sto. Amaro-Cachoeira, no entroncamento para Itapema, a 5,5 km de Sto. Amaro.

Relevo — Plano. A área inclui maior número de parcelas com relevo suave ondulado.

Altitude — 30 metros.

Material originário — Argilito com folhelhos calcíferos possivelmente da Formação Ilhas.

Vegetação — Floresta subperenifolia (?) perenifolia (?).

Observação — Corresponde à unidade SANTO AMARO (tese de Antonio Carlos)

DIA 21/01/1973

Neste dia, pela manhã, realizou-se a segunda e última reunião. Os perfis restantes foram revisados, correlacionados com a Classificação Francesa e com as Unidades da Região Cacaueira. Problemas de maior importância não surgiram que não fossem aqueles já discutidos na correlação anterior sobre Cambisol, vegetação, tipo de A e questão relativa ao emprego dos termos carbonático, com carbonato, calcíco, etc.

Após o término da reunião as equipes que dela participaram regressaram às suas frentes de trabalho. Na volta para o Recife as equipes ligadas ao Ministério da Agricultura se deslocaram via Alagoinhas e Entre Rios para verificação do fechamento do mapa de solos da zona úmida costeira com a área que lhe fica a oeste.

DEFINIÇÃO DOS TERMOS: Ta e Tb

Ta = argila de atividade alta, ou seja, valor T para 100 gramas de argila, após correção para carbono, maior que 24 mE.

Tb = argila de atividade baixa, ou seja, valor T para 100 gramas de argila, após correção para carbono, menor que 24 mE.

CLASSES DE SOLOS EXAMINADOS

Dos estudos procedidos resulta a seguinte legenda de identificação dos solos, ordenada segundo classes a nível aproximado de Subgrupos fasados:

LATOSOL VERMELHO AMARELO

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO húmico textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo ondulado* (perfil 58).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO húmico textura argilosa (?) *fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo suave ondulado* (perfil 46).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A proeminente textura argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) relevo plano* (perfil 45).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura muito argilosa *fase campo altimontano relevo suave ondulado* (perfil 19).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase campo altimontano relevo suave ondulado* (perfil 20).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta subperenifólia relevo montanhoso* (perfis 55 e 57).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo montanhoso* (perfil 66).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo suave ondulado* (perfis 16 e 77).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo forte ondulado* (perfil 72).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (?) (mata-cipó) relevo suave ondulado* (perfil 67).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia/cerrado relevo suave ondulado* (perfil 34).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado* (perfil 70).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfis 25 e 27).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado (?) textura média (?) *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo suave ondulado* (perfil 15).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo plano* (perfil 24).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média *fase campo altimontano relevo plano* (perfil 22).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 36).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 33).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 4).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 13).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO A fraco textura média *fase caatinga hiperxerófila relevo plano* (perfil 29).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso (?) A moderado (?) proeminente (?) textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 87).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso A moderado textura argilosa *fase floresta subperenifólia (?) subcaducifólia (?) relevo plano* (perfil 80).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 78).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso podzólico A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 51).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso podzólico A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia (mata-cipó) relevo suave ondulado* (perfil 73).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO coeso (?) podzólico A moderado textura média (?) *fase floresta caducifólia (?) relevo plano* (perfil 60).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura muito argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano* (perfil 44).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO podzólico A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 9).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO pouco profundo A fraco textura argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 17).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO intermediário para AREIAS QUARTZOSAS DISTRÓFICAS A fraco textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 84).

LATOSOL VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO (?) A moderado textura argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) relevo montanhoso* (perfil 64).

LATOSOL VERMELHO AMARELO EUTRÓFICO (?) podzólico A moderado textura argilosa (?) *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 30).

LATOSOL VERMELHO ESCURO

LATOSOL VERMELHO ESCURO EUTRÓFICO câmbico A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano* (perfil 40).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO argila de atividade baixa.

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia (?) subcaducifólia (?) relevo forte ondulado* (perfil 71).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia (?) subperenifólia (?) relevo ondulado* (perfil 79).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (?) Tb A moderado textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo ondulado* (perfil 52).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO (?) Tb A moderado textura média/argilosa *fase pedregosa floresta subcaducifólia relevo ondulado* (perfil 48).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 50).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb A moderado textura média *fase campo altimontano relevo suave ondulado* (perfil 18).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb abruptico A moderado textura média/muito argilosa *fase floresta subperenifólia relevo forte ondulado* (perfil 56).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb abruptico A moderado textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 49).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Tb textura média/argilosa *fase truncada caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?) relevo suave ondulado* (perfil 68).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO latossólico A moderado textura arenosa/média *fase floresta subperenifólia (?) subcaducifólia (?) relevo plano* (perfil 81).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO latossólico A moderado textura arenosa/média *fase floresta subcaducifólia relevo plano* (perfil 1).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO argila de atividade alta.

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO Ta A moderado textura média/argilosa *fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado* (perfil 92).

PODZÓLICO ACINZENTADO argila de atividade baixa.

PODZÓLICO ACINZENTADO (?) DISTRÓFICO Tb com duripan A fraco (?) textura arenosa/média intermediário para **REGOSOL DISTRÓFICO** fase *caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 85).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO argila de atividade baixa.

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) A moderado textura média/argilosa fase *floresta caducifólia relevo ondulado* (perfil 5).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média cascalhenta/argilosa com cascalho fase *floresta caducifólia relevo suave ondulado* (perfil 26).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb A moderado textura média/argilosa fase *caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 10).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (?) Tb (?) A moderado textura média/argilosa com cascalho (?) fase *caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 74).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) A moderado textura média com cascalho/argilosa cascalhenta fase *caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 65).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) A moderado textura média/argilosa cascalhenta fase *caatinga hipoxerófila relevo ondulado* (perfil 61).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) A moderado textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase *floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo forte ondulado* (perfil 69).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) A moderado textura média cascalhenta/argilosa cascalhenta fase *caatinga hipoxerófila relevo forte ondulado* (perfil 42).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO (?) Tb A moderado textura arenosa/média fase *caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 32).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb abruptico A moderado textura arenosa/argilosa fase *floresta caducifólia relevo suave ondulado* (perfil 59).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO Tb (?) textura argilosa cascalhenta/argilosa fase *truncada floresta caducifólia relevo forte ondulado* (perfil 41).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média/argilosa fase *caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado* (perfil 23).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média/argilosa fase *caatinga hipoxerófila relevo ondulado* (perfil 14).

PODZÓLICO VERMELHO AMARELO EQUIVALENTE EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 43).

BRUNIZEM AVERMELHADO

BRUNIZEM AVERMELHADO vértico textura média/muito argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo ondulado/forte ondulado* (perfil 47).

BRUNIZEM AVERMELHADO vértico com carbonato (?) textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia relevo montanhoso* (perfil 63).

BRUNIZEM AVERMELHADO abrúptico textura média/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 54).

BRUNIZEM AVERMELHADO abrúptico textura média/argilosa *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado* (perfil 6).

BRUNIZEM AVERMELHADO litólico com carbonato (?) textura argilosa/muito argilosa (?) *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado* (perfil 90).

BRUNIZEM AVERMELHADO litólico textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia relevo ondulado* (perfil 83).

BRUNIZEM AVERMELHADO litólico textura argilosa/muito argilosa *fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado* (perfil 88).

BRUNO NÃO CALCICO planossólico.

BRUNO NÃO CALCICO planossólico A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 3).

PLANOSOL argila de atividade alta.

PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/argilosa *fase floresta caducifólia relevo suave ondulado* (perfil 7).

PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/argilosa *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 75).

PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa com cascalho/média com cascalho *fase caatinga hipoxerófila relevo plano* (perfil 82).

PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta A moderado textura arenosa/média *fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado* (perfil 2).

PLANOSOL SOLÓDICO EUTRÓFICO Ta com carbonato (?) A moderado textura média/argilosa *fase caatinga hipoxerófila (?) floresta caducifólia (?) relevo plano* (perfil 35).

PLANOSOL SOLÓDICO (?) EUTRÓFICO vértico A moderado textura arenosa/argilosa *fase floresta subcaducifólia relevo suave ondulado* (perfil 53).

CAMBISOL argila de atividade baixa.

CAMBISOL DISTRÓFICO latossólico A moderado textura argilosa *fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário* (perfil 39).

CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico A moderado textura média fase caatinga hipoxerófila relevo plano substrato (?) (perfil 31).

CAMBISOL EUTRÓFICO latossólico textura média com cascalho fase truncada caatinga hipoxerófila relevo montanhoso substrato gnaisse (perfil 62).

CAMBISOL argila de atividade alta.

CAMBISOL EUTRÓFICO Ta A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário (perfil 37).

CAMBISOL EUTRÓFICO Ta raso C carbonático A moderado textura argilosa fase floresta caducifólia relevo plano substrato calcário (perfil 38).

VERTISOL

VERTISOL com carbonato (?) carbonático (?) A chernozêmico fase floresta subperenifólia (?) perenifólia (?) relevo plano (perfil 93).

VERTISOL A moderado fase floresta subperenifólia relevo suave ondulado (perfil 91).

VERTISOL A moderado fase caatinga hipoxerófila relevo plano (perfil 8).

VERTISOL solódico (?) A fraco (?) fase caatinga hipoxerófila (?) e campo xerófilo de várzea relevo plano (perfil 11).

SOLOS HALOMÓRFICOS argila de atividade alta.

SOLONETZ SOLODIZADO (?) Ta A fraco textura arenosa/média fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 86).

SOLONETZ SOLODIZADO (?) Ta (?) A fraco textura arenosa/média fase caatinga hipoxerófila relevo plano (perfil 12).

LATERITA HIDROMÓRFICA argila de atividade baixa e B textural.

LATERITA HIDROMÓRFICA DISTRÓFICA (?) Tb (?) e B textural A fraco textura arenosa/argilosa fase caatinga hiperxerófila relevo plano (perfil 28).

SOLOS LITÓLICOS

SOLO LITÓLICO EUTRÓFICO A chernozêmico textura argilosa (?) fase floresta caducifólia (?) caatinga hipoxerófila (?) relevo suave ondulado (perfil 89).

REGOSOL

REGOSOL DISTRÓFICO com fragipan A fraco textura arenosa com cascalho fase caatinga hipoxerófila relevo suave ondulado (perfil 76).

REGOSOL EUTRÓFICO (?) podzólico A moderado textura arenosa muito cascalhenta fase caatinga hipoxerófila relevo montanhoso (perfil 21).

B I B L I O G R A F I A

- 1) ANDRÉA, R. *Mapa Climático do Estado da Bahia* — Contribuição da CPE a XVIII assembléia dos geógrafos brasileiros em Jequié, julho de 1963. Escala 1:3.000.000. Bahia.
- 2) BRASIL. Departamento Nacional da Produção Mineral. *Mapa geológico do Brasil*. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro, 1971.
- 3) BRASIL. Divisão de Pesquisa Pedológica. *Dados de análises de solos*. Arquivos. Recife, 1972.
- 4) BRASIL. Universidade Federal da Bahia. Laboratório de Geomorfologia e Estudos Regionais. *Carta fitogeográfica do Estado da Bahia*. Escala 1:1.500.000.
- 5) EUA. Soil Conservation Service. *Suplement to soil classification system (7th approximation)*, Washington, D.C., 1967.
- 6) GALVÃO, M. *Regiões bioclimáticas do Brasil* — Revista brasileira de geografia. Rio de Janeiro, 29 (1): 3-36, 1967.
- 7) JACOMINE, P.K.T.; CAMARGO, M.N.; OLMOS, I.L., J. et al. — *Estudo expedito de solos nas partes central e oeste do Estado da Bahia para fins de classificação e correlação*. Recife, Divisão de Pesquisa Pedológica, 1972, 73 p. (Boletim Técnico n.º 24).
- 8) LABORATOIRE DE GÉOLOGIE-PÉDOLOGIE DE L'ENSA DE GRIGNON. Commission de Pédologie et de cartographie des sols. *Classification des sols*. França, 1967.
- 9) MUNSELL COLOR COMPANY, INC. Baltimore — *Munsell soil color charts*. Baltimore, 1954, 35 p.
- 10) OLMOS, I.L., J.; HIRANO, C; LEÃO, A.C. et al. *Considerações preliminares sobre a utilização agrícola dos solos da região cacaujeira*. Itabuna, Convênio CEPLAC/DPFS, 1964.

COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DE
MOUSINHO ARTEFATOS DE PAPEL LIMITADA
RUA DO ARAGAO, 89 — RECIFE — PERNAMBUCO